Anno 79

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 194

NUMERO DO DIA 100 RÉIS — NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 . Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 29 DE AGOSTO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Obras do porto do Rio

Rio, 28.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, ordenará nestes dias o começo das obras do porto do Rio de Janeiro.

As obras serão iniciadas pela dragagem do porto para a construcção do caes.

Santos Dumont

Rio, 28.

Cresce o enthusiasmo para a recepção do notavel aeronauta sr. Santos Dumont.

Banquete diplomatico

Rio, 28.

O governo d'agora em diante offerecerá um banquete ao corpo diplomatico aqui acreditado.

Em principio de setembro proximo o barão do Rio Branco, ministro do exterior, offerecerá o primeiro desses banquetes.

Dr. Martins Junior

Rio, 28.

O dr. Martins Junior, antigo deputado federal por Pernambuco, partiu para essa cidade hontem, no paquete «Cordillère».

Cantora brazileira

Rio, 28.

Amanhã a cantora brazileira Nicia Silva, cujos triumphos anteriores já têm sido registrados pela imprensa, fará no theatro Lyrico um dos principaes papeis da opera «Bohême», de Puccini.

Já está tomada quasi toda a lotação. Parece que o presidente Rodrigues Alves comparecerá ao festival, acompanhado de sua familia.

Viagem ao Paraná

Rio, 28.

O conselheiro Camello Lampreia, ministro plenipotenciario de Portugal no Brazil, e sua familia irão ao Paraná no mez de dezembro deste anno.

Assistirão em Curityba á posse do dr. Vicente Machado, governador eleito daquelle Estado.

Greve operaria

Rio, 28.

As fabricas de tecidos trabalham normalmente.

Os estivadores do porto continuam, porém, em greve. Creio que o movimento cessará amanhã.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, tem tido confabulações com os patrões e os operarios no sentido de obter concessões justas.

Rio, 28.

No sentido de obter as concessões possiveis, na secretaria do interior realizou-se uma conferencia entre o dr. J. J. Seabra, ministro do interior, e os directores das fabricas de tecidos e outras cujos operarios se acham ainda em greve.

Acredito que o ministro do interior alcançará as vantagens reclamadas pelos operarios.

Dr. Hevia Riquielme

Rio, 28.

Partiu hoje para a Europa o dr. Hevia Riquielme, ministro plenipotenciario do Chile nesta capital.

Ao illustre diplomata acompanha sua senhora, que se acha doente.

O botafóra do dr. Hevia Riquielme foi muito concorrido. Compareceram o representante do presidente Rodrigues Alves, o barão do Rio Branco, ministro do exterior, e outros ministros, quasi todos os diplomatas e grande numero de cavalheiros da sociedade fluminense, no seio da qual o diplomata chileno conta reaes sympathias.

Senado

Rio, 28.

Na sessão de hoje, o sr. Francisco Glycerio combateu o projecto, vindo da camara, sobre cabotagem. O senador por S. Paulo reputa o referido projecto inconstitucional.

O sr. Gomes de Castro, representante do Maranhão, pediu seja elle enviado á commissão de constituição e justiça.

Acredito que o projecto será rejeitado, porque incontestavelmente elle prejudica os interesses nacionaes, como ficou plenamente provado nos debates da camara a respeito.

Caso sensacional

Rio, 28.

Telegrammas vindos de S. Paulo informam se ter dado ali um caso que tem produzido dolorosa sensação.

Duas moças, Balbina Campos e Benedicta das Chagas, afogaram-se juntas no rio Tamanduatehy. As extinctas eram amigas inseparaveis.

EXTERIOR

Esquadra ingleza

Lisboa, 28.

Chegou a esquadra ingleza, composta de vinte e dois navios.

Hontem mesmo el-rei d. Carlos offereceu lauto banquete á officialidade dos vasos de guerra britannicos.

Hoje realiza-se em Cintra um almoço offertado aos illustres hospedes.

A esquadra zarpará deste porto amanhã.

«Trust» do assucar

Londres, 28.

Communicações telegraphicas procedentes de Berlim informam que diversos refinadores allemães organizarão um «trust» para vender o assucar abaixo do preço commum.

A intenção dos incorporadores do referido «trust» é fazer face á situação creada pela convenção dos assucares, reunida em Bruxellas.

Os portos da Mandchuria

Londres, 28.

De Pekim informam que os portos da Mandchuria serão abertos ao commercio estrangeiro no dia oito de outubro proximo.

Doutora Kikman

Londres, 28.

A imprensa reclama noticias da doutora Miss Kikman.

Esta senhora desappareceu mysteriosamente.

O caso Humbert

Pariz, 28.

O sr. Perie declarou pela imprensa que nunca teve relações com os famosos esposos Humbert.

A questão balkanica

Vienna, 28.

A situação dos Balkans continúa cada vez mais grave.

O governo toma diversas medidas de caracter repressivo.

Ministerio chileno

Santiago, 28.

Permanece sem solução a crise ministerial.

Parece, porém, que o sr. Matte Pres organizará o novo gabinete.

Incendio

Santiago, 28.

Deu-se um incendio na estação da estrada de ferro.

Diversos vagons ficaram destruidos, não havendo nenhuma morte a lamentar.

Propaganda anti-clerical

Lima, 28.

Na camara dos deputados foi apresentado um projecto prohibindo a entrada de frades, pertencentes a qualquer congregação, no territorio da Republica.

O projecto vae suscitar vivos debates. Alguns jornaes já o applaudiram francamente iniciando violenta propaganda anti-clerical.

A questão do Acre

La Paz, 28.

Dizem que a indemnização que a Bolivia receberá do Brazil, como solução da questão do Acre, servirá para resgatar o territorio de Antofogasta.

Escorços Litterarios

Poetas contemporaneos: Eugène Hollande e melle. Hélène Vacaresco.

Os poetas francezes da actualidade, em sua maioria, se não filiam a grupos e seria inutil pesquizar as origens deste acontecimento litterario.

Na França, como poderoso centro de refracção mental que é, as escolas surgem de repente e de repente desapparecem: começam pelas prosas dos «boulevards» e dos cafés, transpõem ao depois este circulo limitado e vão estrear no livro e no jornal, na revista litteraria de preferencia, notadamente no *Mercure*. Mas o fundo, a base essencial de toda a creação litteraria esta fica despercebida. Retoma o seu logar a fanfarronada das phrases, só assim se póde chamar o excessivo rebuscado das imagens e o culto levado ao extremo do requinte da fórma, que tão bem caracterizam a maior parte dos poetas modernos.

E o que mais admira é a quantidade das escolas que ali proliferam em certos tempos. Entretanto, basta uma rajada mais forte para irem de agua abaixo os taes senhores symbolistas, decadentes, ultra-decadentes e tudo o que uma phantasia insulsa tenha querido engendrar. O que acontece; mudam-se para outros paizes, para o Brazil tambem, e os nossos poetas modernos acolhem essas demonstrações como novidades de alto bom gosto, de elevado criterio esthetico, uma especie de elixir milagroso para curar a musa de possiveis decadencias.

O sr. Gaston Deschamps, critico que allia á severidade no julgamento a finura nas apreciações, já notou que em geral os poetas vivos, quaesquer que sejam suas qualidades e suas virtudes, distinguem-se por uma rara pobreza de versificação lyrica. Pode escapar a esta quasi regra o sr. Eugène Hollande cuja ultima obra se intitula *Cité future*.

São poemas e poemas, em sua grande maioria, bem feitos, bem medidos, sinceros. Preferiu o verso desta natureza aos sonetos ligeiros. Quiz com isso revelar maior esforço, mais pronunciada aptidão. E o critico mais rigoroso lhe não negará ter alcançado em parte o vello de seus sonhos de moço enthusiasta e ardente.

O sr. Eugène Hollande estreou na litteratura franceza ha uns sete annos. Entrou armado como um foragido antigo na Grecia legendaria. Não lhe faltava nem a clava, nem o metro. Saudou-o com um artigo notavel e bastantemente sympathico o sr. Emile Faguet. Isso não valeu, porém, para que o poeta produzisse muito. Sómente agora, decorridos seis annos, surge com uma producção nova. Por ahi pode-se avaliar do seu criterio, procurando lapidar o que a imaginação lhe tenha dado de bom e de util.

O sr. Eugène Hollande ensina humanidades em um estabelecimento de instrucção publica. Faz o que Victor de Laprade fez em Lyão e Boccacio em Florença. Destes lazeres tira o tempo necessario para modelar seus versos e diz, crente, e firme na sua crença

On ne lit plus de vers, et j'en fais cependant,
N'espérant pas qu'il s'enrichisse en les vendant,
L'homme d'esprit, non boutiquier, mais vrai libraire
Qui se pique d'honneur...

Confessamos o nosso crime, se é crime não ser poeta, e d'ahi a difficuldade com que lutamos para traduzir versos. Os leitores leiam-nos, pois, no proprio idioma francez, e não perderão com isso. Somos levados assim a crer pelas qualidades de que se exorna o autor da *Cité future*.

A cadencia mesma nelles tem algo d'*adagio maestoso*, facto tanto mais notavel quanto se trata de poemas, genero de poesia que mais do que nenhum outro se furta a essas subtilezas de linguagem, a esta modalidade de belleza e cohesão do rythmo. Poder-se-á todavia incriminal-o de descurar um tanto do fundo principal, da mola real do poema para se deixar conduzir insensivelmente pela inspiração que o vae empolgando e traindo aos poucos. Não ha no seu livro uma concatenação justa dos varios pensamentos; elles se espalham e se derramam pelas paginas da obra sem que uma idéa commum os irmane e os aggregue. São distinctos ás mais das vezes, não raro, porém, se confundem e se chocam.

Um dos primeiros versos da *Cité future* diz:

Ah! s'il dépend de nous qu'à la fin elle vienne,
L'heure ou l'Humanité sera vraiment chrétienne,
Moins de nom que de cœur;
Alors plus d'effigie où saigne la défaite.
Mais, radieusement, sur un autel de fête,
Dressons un Christ vainqueur!

E' o seu primeiro brado de sinceridade, de optimismo mesmo. Todo o conjuncto da obra não está na relação que devia ter com o assumpto que lhe deu vida e lhe constitue o trama. Os poemas do sr. Eugène Hollande deviam, para ser melhormente estudados, esvoaçar mais livremente, porquanto quem conhecer o enredo do livro verá que os versos não correspondem á magnitude do assumpto que o autor pretendeu traçar, mas que o fez com côres vacillantes para um poema verdadeiramente digno deste nome.

O sr. Eugène Hollande é contrario, avesso a qualquer escola que não seja verdadeira em arte. E isto se não contenta de dizer em prosa, exprime tambem a sua maneira de pensar pelo verso e affirma resolutamente:

Certes je ne suis point aveugle à l'avenir,
Et ne crois nullement qu'on s'en doive tenir
Aux choses de son temps avec béatitude,
J'approuve des grands cœurs l'ardente inquiétude,
Lorsqu'ils veulent du mieux l'ardente nouveauté:
Mais quant à rajeunir l'éternelle Beauté,
C'est à ce qu'il me semble, une entreprise étrange:
Je ne lui connais pas un visage qui change!
Tâchez à mettre droit ce qui va de travers,
Je le veux. Mais sachez ce que c'est qu'un beau vers,
Sur qui peuvent passer les siècles, sans qu'il bouge!

Só esta declaração lhe vale um louro. E quem ler toda a *Cité future* e tiver noticia dos versos com que o sr. Eugène Hollande estreou facilmente adivinhará o logar que lhe está reservado no esplendor da poesia franceza.

×

Agora surge-nos uma poetisa, melle. Hélène Vacaresco, com o seu livro *Lueurs et flammes*, de que já demos noticia na secção *Pequenas noticias litterarias*.

Pela linha da descendencia devia ser, como é, amante do verso, cultora dedicada das musas. Seu avô, João Vacaresco, preencheu sempre com consciencia o seu papel de interprete das emoções humanas. E na propria Rumania até a rainha se transforma em Carmen Sylva e illustra a litteratura mundial. Quem vê o exemplo partir de tão alto é natural que encontre nelle mesmo salutar incentivo.

Melle. Hélène Vacaresco tem nos proprios versos o toque verdadeiramente femini. Não ha nelles uma grande idéa tratada com a amplitude necessaria; tudo rescende o «odor de femina». Ella diz bem claramente:

Quand je serai plus moi-même un feu vivant,
Je voudrais devenir de la flamme et du vent!

Entretanto, cremos jámais alcançará quem a tal alto arrojo se mostra apta a ser um fogo ardente, ou mesmo, uma flammula. Quando muito o zephyro, suave e brando. E os seus versos e são, suaves e brandos.

Sobre melle. Vacaresco exerce grande influencia a poesia de Ronsard, com toda sua melodia e doçura. Não gosta dos requintados e visa com a sua imprecação feminina a multidão dos iconoclastas do lyrismo que ella estremece com amor e grande carinho. Gosta das fragilidades tão caracteristicas da mulher ou antes a divina e perfumosa essencia de su'alma. Aprazem-lhe o balouçar das plantas e o odor das flores em jardins estivaes.

O seu ideal é assim relativamente estreito. Contenta-se com a deficiencia do ambiente que os recursos intellectuaes lhe facilitaram. Não faz esforços para tornar mais forte o seu poder de idéação: diz as coisas como sente e pensa, sem cultivar o «savoir dire» dos litteratos modernos.

Transcrevemos uma das suas poesias mais bem feitas:

La lune, cette nuit, dans ma chambre est entrée.
Tranquille elle a touché le clavecin ouvert,
Et ses rais ont charmé la nocturne durée
D'un rythme dont le son dans le jour vain se perd.

Doigts diaprés et doux doigts subtiles de Diane
Qui tous les soirs tendez l'arc tremblant dans l'éther,
Avez-vous sur l'ivoire où votre lueur plane
Fait frémir un frisson plus fluide que l'air.

Pour charmer ton orgueil de rester glaciale
Quand toute volupté s'avive à ton rayon
As-tu maudit l'amour que ton regard exhale
Et les yeux toujours clos du tendre Endymion

Terno, suggestivo, delicado, sonoro mesmo. Mas sem fecundidade, sem elevação, sem grandeza.

SECÇÃO AGRICOLA

Algumas plantas que dão fibras e outros productos

PROCESSOS DE EXTRACÇÃO DAS FIBRAS

(Continuação)

«Um outro processo que póde tambem ser empregado para extrair as fibras deste ultimo cipó, consiste em tratar a casca por um banho de 1 % de carbonato de potassio, ao qual se addiciona um pouco de cal.

«A casca amollece por este tratamento e as fibras deixam-se extrair com facilidade.

«Para separal-as completamente emprega-se um banho diluido de sabão e sóda, o qual tem por fim afastar ainda alguns restos de casca; este processo deve ser repetido por diversas vezes. As fibras então seccas podem ser isoladas facilmente com um pente.

«Este processo não altera o brilho nem a resistencia do producto.

«Quanto ás propriedades chimicas das fibras do cipó de cervo, achamos que offerecem resistencia consideravel á acção de reagentes chimicos.

«Não se alteram pelo tratamento de soluções diluidas de agua de chloro ou de bromo, ainda mesmo ficando em contacto com estes corpos durante um mez. Não são tambem atacadas por uma solução diluida de hydrato de potassio. A reacção caracteristica com o sulfato de anilina indica a ausencia de corpos lenhosos, o que justifica a boa qualidade de uma materia textil.

«A elasticidade das fibras deste cipó de cervo é inferior á da ramie, a solidez, porém, é superior á do linho.

«Os resultados obtidos nas analyses destas fibras mostram que a sua composição pouco differe das do cipó lactecente.

Cellulose	83,31 %
Agua	11,01 »
Materias pectoneas (determinadas pela perda)	2,68 »
Materias graxa e resinas	0,30 »
Cinzas	1,50 »
Extracto de corpos soluveis em agua	1,90 »

«Os resultados favoraveis que obtivemos no estudo desta planta, fazem com que sejamos de opinião que ella encontrará tambem uma applicação technica na industria textil onde se manufacturam a ramie, o linho e a juta.

«As fibras deste cipó attraem quantidade consideravel d'agua quando expostas ao ar humido.

«Quanto ao seu valor commercial, deve ser identico ao dos antecedentes.

«Estas tres especies de fibras são provenientes de plantas, cujas familias já por vezes têm attraido a attenção da industria textil; já por diversas vezes a cultura de uma destas especies tem sido proposta em vista da grande preciosidade das fibras que fornecem, as quaes são mais resistentes que o linho; por exemplo, a «Asclepias gigantea» Brown, a «Asclepias marsdenia», a «Asclepias syrica», etc.

«As duas primeiras já são empregadas nas Indias, mas até agora não têm encontrado grande importancia, visto que a extracção é feita só pelo trabalho manual, sem emprego de machinas; além disso apresentam algumas difficuldades na sua preparação, principalmente por causa de uma seiva, que causa inflammação na epiderme durante o trabalho manual.

«Já declarámos que todas as experiencias que procedemos foram feitas com materia prima extraida de plantas em estado primitivo e que ainda assim deram resultados que nada deixaram a desejar; sem duvida taes resultados ainda serão mais favoraveis quando estas plantas forem obtidas pelos methodos racionaes de cultura, experiencia esta que já se tem feito com plantas textis.

«Quanto ao tratamento, é feito com mordente e tintas; as fibras mostram em geral as propriedades do linho, mas attraem as materias corantes com maior facilidade que o linho e o algodão; depois de tintas ainda conservam a resistencia e o brilho natural, o que é de muita importancia para a manufactura desses productos.

«O conteúdo em cellulose dos productos brutos destas tres especies de fibras manifesta pouca differença; de sorte que ellas tambem em relação á sua composição chimica, têm um logar entre as primeiras materias textis.

«Eis aqui o conteúdo de algumas das primeiras materias textis, como dellas foram encontradas, como productos belles do mercado:

Linho da Belgica (Linblen de Sockeren)	82,57 %
Guta (Reel Seraigunge)	98,13 »
Chinagrass	78,07 »
Algodão	91,15 »
Fibra n. 1	84,32 »
» » 2	82,31 »
» » 3	83,31 »

«Si se conseguir a cultura destas plantas, é indispensavel que seja feita em grande escala de fórma que o producto, apparecendo em grande quantidade no mercado, garanta um fornecimento annual que anime os fabricantes a empregar capitaes na acquisição de novas machinas apropriadas para a preparação especial destas fibras textis. Uma producção annual de meio milhão de kilogrammas deste producto é considerada uma bagatella para os empregos que elle póde encontrar na grande industria textil.

«Durante o estudo que fizemos sobre este assumpto, nos dirigimos a alguns fabricantes europeus dos mais importantes, perguntando-lhes se elles estão promptos a fazer experiencias technicas nas suas fabricas.

«Transcrevemos aqui as respostas que recebemos de alguns destes fabricantes.»

O autor destas experiencias (sinto não saber ao menos o nome, pois, como já declarei, estas notas são transcriptas d um antigo *Diario Official* cita diversas respostas dos fabricantes europeus, entre ellas as seguintes, não podendo transcrevel-as todas, porque o referido *Diario Official* estava roto.

«As fibras brancas são muito bellas e terão aqui o valor de m. 1.20 a m. 1.80.

«Sendo possivel fornecer grande quantidade deste producto, encontrará aqui um mercado consumidor.

«Ser-me-á muito agradavel receber 2 kilogrammas destas fibras para fazer com ellas algumas experiencias praticas.»

«E. Fiemann, director da fabrica de fiação e de tecido de juta de Strelau, perto de Berlim.

«Recebi com grande interesse as amostras de fibras que me remetteram.

«No caso de lhes convir, rogo-lhes enviar-me 2 quintaes deste producto para que eu possa fazer com elle experiencias praticas em maior escala.

«Além disto eu desejaria saber a quantidade deste producto que ahi se póde obter, quanto custaria o quintal e se estas plantas são cultivadas no Brazil.»

«Fabrica de fiação e de tecidos de juta em Meissen, na Saxonia.

«Podemos empregar as fibras que nos remetteram; precisamos, porém, de alguns kilogrammas deste producto para podermos fazer com elle maiores experiencias.»

«Konigliche Wurtembergische Centralstelle fur Geverbe und Handel in Stuttgart.» (1)

«Entramos aqui em relação com a firma G. E. Stanglen que importa grande quantidade de productos textis e a quem confiámos as amostras das fibras que nos remetteram.

«Esta firma interessa-se muito pelo novo producto textil e está prompta a fazer experiencias de fiação que exigem maior quantidade; 20 kilogrammas já seriam sufficientes para emprehender algumas dessas experiencias.»

«As fibras grossas e escuras poderão encontrar um emprego technico no fabrico de tapetes e semelhantes artefactos, como substituto das fibras de côco e talvez das da *musa textilis*.

«As analyses das fibras escuras nos forneceram os seguintes algarismos para os differentes corpos que se acham contidos nestas fibras:

Cellulose	68,82 %
Materias pectoneas	6,53 »
Materia graxa	0,82 »
Extracto de corpos soluveis em agua	8,52 »

«Segundo a opinião do illustre profissional, sr. dr. Herman Grothe, em Berlim, o kilogramma das fibras póde ter valor de 60 até 80 pfennige.»

Castanheiro do Pará, «(Bertholetia excelsa)» castanheiro do Maranhão, castanheiro do Brazil, niá, nhá, castanha do Rio Negro, tucá, yuria, amendoeira da America. O liber dá magnifica estopa e fibras para cordoaria.

Caragata, «(Filandsia umeoides).»—E' uma bromeliacea que dá longas fibras pardas e que servem para substituir a crina do cavallo em suas applicações á industria. As fibras expostas ao sol e ao vento durante o mez ficam limpas da casca e pó e muito mais leves.

Dendeseiro.—As folhas dão fibras. Das folhas tambem fazem panacuns.

Embira branca, «(Funifera utilis» Leandro do Sacramento). O liber fornece magnificas fibras para o fabrico de cordas. E' da familia das thymeleceas.

Embira vermelha, (Xilapia sericea. St. Hil.) O liber fornece fibras. Os fructos são conhecidos pela denominação de pimenta do sertão, pimenta do matto, pimenta, da terra. E' da familia das anonaceas. As fibras dão cordas.

Folha roida «(Bactrix caryotæfolia Mart.) Encontra-se no Rio de Janeiro. Dá fibras. E' uma palmeira.

Guatteria nigrescens Mart.; «Guatteria flava» A. St. Hil.; «Guatteria australis» A. St. Hil., da familia das anonaceas. Fornecem fibras para estopa do liber.

JOSÉ THEOPHILO.

(Continúa.)

(1) Real direcção central para industria e commercio de Wurtemberg em Stuttgart.

REPORTAGEM

NOTAS DIVERSAS

O projecto sobre divorcio, apresentado, no anno ultimo pelo senador Martinho Garcez, foi julgado objecto de deliberação e hontem enviado á commissão do senado, encarregada do codigo civil.

*

Parece será apresentado candidato ao cargo de vice-presidente de S. Paulo o dr. Frederico Abranches, presidente da commissão central do partido republicano daquelle Estado.

*

O presidente da assembléa do Ceará promulgou a lei que adopta o cathecismo da diocese nas escolas primarias.

*

Foi nomeado secretario do governo de Matto Grosso o dr. João Francisco Paes Barretto.

*

De todos os pontos do interior de S. Paulo chegam noticias de que a secca, que dura, ha 5 mezes, continúa a prejudicar enormemente as lavouras.

De Araraquara escrevem ao *Commercio de S. Paulo* que é digno de lastima o actual estado da lavoura de café. Os cafesaes estão completamente desfolhados e seccos, sendo opinião quasi unanime que a secca tem prejudicado tanto como faria uma forte geada. A actual safra, que se está colhendo, é mui pequena e a futura de 1904, com os estragos da secca será quasi nulla. A florada está completamente prejudicada, e mesmo em lavoura de terra superior, os estragos são enormes.

*

Extrahimos d'*A Noticia*, do Rio, de 12:

Pela primeira vez depois da Republica, a arrecadação da receita de S. Paulo foi menor do que a receita orçada. Deu-se isso, agora, na liquidação de contas do exercicio passado, e a differença para menos foi de cerca de 2.600 contos. Como causas principaes desse decrescimo figuraram: em primeiro logar, o imposto de exportação; em segundo o imposto de transmissão de propriedade «inter-vivos». Não pode ser mais tristemente symptomatico o exame das causas: depreciação no valor da producção agricola, depreciação no valor da propriedade urbana.

O *deficit* do exercicio foi apenas de 900 contos porque a despesa foi inferior a fixada; mas em todo o caso foi um *deficit*, o que mostra que se distanciam os tempos em que os saldos verificados voltavam para a circulação commercial por meio dos depositos nos bancos.

Muito mais assustador de que essa relativamente pequena differença de cifras orçamentarias no periodo do exercicio, é o facto do orçamento accusar ainda, uma receita total de pouco mais de 40 mil contos, cerca de 25 000 de imposto de exportação... E inevitavel uma reforma do systema tributario sob pena de ver se tambem aquelle grande Estado, ninho dos presidentes da Republica, seguir a sorte da avaria financeira que caracterisa quasi todos os outros.

Vapor encalhado

Hontem, ás 11 horas da manhã, a praça do commercio foi alarmada com a noticia de que fóra da barra achava-se um navio encalhado: era o que por signaes dava a conhecer o telegrapho optico.

Soube-se mais tarde que tratava-se do vapor *Paranaguá*, da companhia *Chargeurs reunis*; que procedente da Europa e demandando o porto do Recife encalhára nos bancos de areia, fronteiros ao logar *Casa Caiada*, praia do *Rio Doce*, cerca de meia legua ao norte de Olinda.

Tomadas as necessarias providencias pelo agente da mesma companhia, sr. José Ferreira Baltar, partiram para o local do sinistro os rebocadores *Amadeu*, conduzindo um pratico da barra, o *Esperto*, a cujo bordo ia o guarda-mór da alfandega sr. Hermita Pimentel e a lancha *Pernambucana*, levando o gerente da companhia *Serviços maritimos*, sr. coronel Alfredo de Araujo Santos e o pessoal para o trabalho de desencalhe.

A' tarde voltou o rebocador *Esperto*, sabendo-se então não offerecer maiores perigos o sinistro, esperando-se que com a prea-mar o *Paranaguá* safasse com facilidade.

Effectivamente, ás 5.40 da tarde o rebocador *Amadeu*, conseguiu desencravar da areia o vapor, que não se resentiu de avarias.

Hoje pela manhã deverá elle entrar em nosso porto.

*

O sr. dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia, tendo deparado n'*A Provincia* de 22 do corrente, com uma local em que eram feitas accusações á policia do destacamento de Santo Antonio, solicitou sobre as mesmas, informações ao respectivo subdelegado, sr. capitão Manoel Joaquim Baptista.

Essa autoridade em cumprimento á ordem que lhe foi expedida em officio datado de 24 do corrente, informou o seguinte:

«Tendo caido ferido em a noite de sexta-feira, na rua Duque de Caxias, o individuo conhecido pela alcunha *Cas n'agua*, mandei que a patrulha procurasse quatro homens para carregar a padiola, afim de conduzir o mesmo ferido para o hospital Pedro II, e tendo ido a patrulha procurar os mesmos individuos na rua de S. Francisco, ponto esse em que reunem muitos vagabundos, effectivamente pegaram quatro, não tendo sido por nenhum delles feita a menor observação, e os conduziram para o quartel.

Quando voltaram, porém, com a padiola, ao passarem pelo largo do Paraizo, um dos taes individuos largou a padiola, conseguindo refugiar-se em uma pharmacia daquelle largo, sendo nessa occasião perseguido por um soldado, que ao chegar á porta da pharmacia foi recebido por um dos donos ou empregados da mesma, que declarou ser o alludido individuo empregado ali.

Não é exacto ter o soldado procurado invadir a pharmacia, nem tão pouco ter agarrado dito individuo quando levava remedios para a casa do dr. Baptista de Carvalho, pois que, o mesmo individuo conjuntamente com os outros tres, achava-se na rua de S. Francisco, como vos declarei acima, e na porta da casa de uma meretriz moradora naquella rua.

E' conveniente tornar bem claro que esta subdelegacia não manda pegar individuos empregados para carregar padiolas e sim vagabundos e que estes recebem quasi sempre pagamento de seu serviço.»

NO LAR

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Maria Amelia Marques, apreciada professora de piano.

*

O digno sr. commandante geral da Força policial, sr. coronel Leoncio Ribeiro, baixou em data de hontem a seguinte ordem do dia, que passamos para as columnas do *Diario*, como um attestado do zelo e correcção com que se houveram na ultima formatura os officiaes e praças da policia do Estado.

ORDEM DO DIA N. 38

Louvor

Tendo s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado, me declarado por officio n. 602 de 27 do corrente, abaixo transcripto, hoje recebido, que o cidadão general commandante do 2.º districto militar no officio n. 527 de 26, referindo-se á correcção com que se houve a força estadual na formatura do dia 25, realizada em homenagem ao 1.º centenario natalicio do immortal duque de Caxias, constituindo a 2.ª brigada sob meu commando, tornara-se por aquelle motivo merecedora dos seus honrosos elogios, pelo que manda louvar-me e á officialidade da força policial; é grato a este commando louvar pelos motivos expendidos e em nome do mesmo sr. general aos srs. tenente-coronel Beltrando Pedro de Azevêdo, major Antonio Peregrino de Faria, que commandaram os 1.º e 2.º batalhões, capitães Luiz Pinto Ribeiro, João Carolino de Góes Cavalcante, fiscaes dos referidos corpos; capitão Caetano Soares dos Santos, commandante do esquadrão de cavallaria; capitão-cirurgião ajudante, Dr. Amaro Wanderley, que formou no meu estado-maior; capitão João Alfredo Figueirôa e tenente Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, que serviram de ajudantes de ordens; e os seguintes subalternos: Do esquadrão de cavallaria tenentes, José de Lemos Vasconcellos e Eustaquio Antonio Gomes e dos corpos de infanteria, tenentes João Lourenço de Góes Vasconcellos, Odilon Euclides d'Avila, João Carlos Cavalcante de Albuquerque, Martiniano Elysio Paes Barretto, Manoel Feitosa de Lima, Lucio José de Souza, e aos alferes Irinêo Henrique Cardim, Antonio Pinangel de Albuquerque, Antonio Isidoro de Souza Barbosa, João José Joaquim de Oliveira, Tiburcio de Oliveira e Souza e Sebastião de Menezes Nobrega, os quaes revelaram verdadeira disciplina e instrucção militar, concorrendo assim para o brilhantismo da mesma formatura.

«Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 27 de agosto de 1903.

Sr. coronel commandante geral da Força publica.

Referindo-se o sr. general commandante do 2.º districto militar, no officio n. 547, de hontem datado, á correcção com que se houve a força estadual que, na formatura realizada no dia 25 do fluente, em homenagem ao 1.º centenario natalicio do immortal duque de Caxias, constituiu a 2.ª brigada sob vosso commando, tornando-se por aquelle motivo merecedora dos seus honrosos elogios, é-me grato declarar-vos, que o mesmo sr. general, conforme solicita, vos louva e a officialidade do regimento de infanteria, pela disciplina e instrucção que revelaram, concorrendo assim para o brilhantismo da mesma formatura. Saúde e fraternidade. (Assignado) — Gonçalves Ferreira.» Conforme—João Alfredo Figueirôa, capitão secretario.—*Leoncio Luiz Pinto Ribeiro*, coronel.

ROSNY CONTRA ROSNY

Um dos ultimos numeros do *Temps*, vindo pelo paquete *Thames*, informa que a segunda camara do Tribunal civil de Pariz rejeitou a acção proposta pelo sr. Léon de Rosny contra os srs. J.-H. Rosny. As conclusões do juiz substituto que lavrou a decisão são, entre outras, as seguintes: que a semelhança dos nomes não podia acarretar uma confusão prejudicial, desde que ambos os litigantes tornaram essa individualidade distincta; que Léon de Rosny não poderá sustentar que sua reputação de sabio tenha sido compromettida pelas obras dos irmãos Boex, e finalmente que o demandante não podia ignorar desde 1886 a existencia destas obras, assignados J.-H. Rosny, que eram de grande notoriedade, tendo valido aos seus autores a admissão na Academia dos Goncourt.

*

Foram presos ante-hontem á noite e recolhidos ao Picão, cinco catraeiros, quando procuravam, occultamente, trazer para terra, de bordo de um paquete ancorado neste porto, revolvers, suspensorios, capas de borracha e outros objectos.

Entre os presos contam-se os individuos conhecidos por *Caboclo* e *Parahyba* e o de nome Antonio Fraga.

×

João Francisco da Silva, hontem ás 5 horas da tarde, no pateo da Santa Cruz, 1.º districto policial da freguezia da Bôa-Vista, por motivos de ciumes travando lucta com Domingos Silva, deu-lhe tão grande murro, que vazou-lhe o olho direito.

Avisado o respectivo subdelegado, sr. major Herminio de Figueirêdo, ali compareceu, fazendo transportar o offendido para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

O criminoso foi preso e recolhido á casa de detenção.

Contra o mesmo procede de accôrdo com a lei a alludida autoridade.

×

Ante-hontem, á noite, o subdelegado do 1.º districto policial da freguezia da Graça, sr. tenente Albuquerque Santiago, varejou, no logar Baixa Verde, daquelle districto, uma casa, onde se costumava praticar actos de feitiçaria.

A alludida autoridade, chegando na occasião em que os feiticeiros se achavam reunidos, conseguiu effectuar a prisão de 19 delles, 11 mulheres e 8 homens e apprehendeu pandeiros, maracás, cachimbos e outros utensilios.

×

José Alves do Nascimento e Felippe Nery do Carmo, ante-hontem cerca de 9 horas da noite, no districto policial do Poço da Panella, travaram-se de razões, ferindo-se reciprocamente.

Presos, foram ambos recolhidos á casa de detenção, á ordem do sr. capitão Góes Cavalcanti, subdelegado local.

×

O subdelegado do districto policial de S. Caetano da Raposa, municipio de Caruarú, sr. Gomes dos Santos, em a madrugada de 22 do corrente, capturou naquelle districto, o individuo de nome Miguel Candido, autor do assassinato do infeliz Manoel Felippe, facto esse occorrido naquella localidade a 12 do mesmo mez.

O criminoso foi recolhido á cadeia publica de Caruarú.

×

João Baptista Ferreira, ante-hontem no Caldeireiro, cerca de 6 horas da tarde, na occasião em que por aquelle arrabalde passava um comboio da linha principal da ferro-via de Caxangá, atirou uma pedra sobre o mesmo.

O projectil foi attingir um passageiro, contundindo-o ligeiramente.

Preso, foi o gracejador de máo gosto recolhido á casa de detenção, á ordem do sr. capitão Góes Cavalcanti, subdelegado do Poço da Panella.

ALMA RELIGIOSA

Na matriz de Santo Antonio desta cidade rezaram-se hontem, missas por alma da inditosa senhorita Julia Amelia, prezada filha do sr. dr. José Lopes Pessôa da Costa, lente do gymnasio pernambucano.

O acto religioso foi grandemente concorrido, notando-se no templo a presença de senhoras e cavalheiros de alta distincção da sociedade recifense, parentes e amigos da saudosa extincta e seu respeitavel progenitor.

Missas annunciadas para hoje:

✠ Pelo dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva, ás 8 horas, na ordem 3ª do Carmo.

✠ Por Luiz de França Pereira Cordeiro, ás 7 1/2, na ordem 3ª de S. Francisco.

✠ Por Manoel Teixeira de Miranda, ás 7 1/2, na igreja da saúde do Poço da Panella.

✠ Pelo coronel Antonio Avelino do Rego Barros, ás 8 horas, na matriz de Gravatá.

✠ Realizar-se-á amanhã, na vizinha cidade de Olinda, a festa de S. Sebastião, sendo observado o seguinte programma:

A's 9 horas da manhã missa cantada pelo revdmo vigario da freguezia de S. Pedro Martyr padre Lima Sobrinho; ás 4 horas da tarde benção solenne da imagem do glorioso santo, que será collocada em um nicho em frente á igreja sob sua invocação.

Depois desse acto a imagem em procissão percorrerá diversas ruas da cidade, pregando ao recolher o revdmo. conego Castro.

A' noite entoar-se-á então uma ladainha, que finalizará a festividade.

A orchestra acha-se a cargo do professor João da Cruz Machado, fazendo-se igualmente ouvir durante os alludidos actos uma banda policial.

PORTO DO RECIFE

A Associação dos Empregados no Commercio, pretende realizar a sua projectada conferencia, para a entrega do abaixo assignado referente ás obras do porto ao exm. sr. dr. governador do Estado, no dia 13 de setembro vindouro.

O local escolhido para a conferencia foi o theatro Santa Isabel, assumindo á tribuna o sr. dr. Edgar Gordilho, engenheiro chefe do melhoramento do porto do Recife, o qual fará a exposição technica do assumpto.

A directoria da mesma Associação pede-nos para solicitar ás commissões que cooperam para o abaixo assignado e ás pessôas que tiverem listas em seu poder, o favor de devolvel-as para a rua Marquez d'Olinda n. 30, até sabbado proximo, 29 do andante.

VARIAS

A chamado de seu pai, em vista dos incommodos de saude de que foi accommettido seu respeitavel avô, o sr. commendador João Ignacio do Rego Medeiros, regressaram ante hontem da Europa, a bordo do vapor inglez «Thames», os srs. drs. Anselmo e João Peretti, que haviam seguido para o velho continente em viagem instructiva e de recreio.

Comprimentamos aos dous estimaveis cavalheiros.

×

O Superior tribunal de justiça, em conferencia de hontem, julgou improcedente a appellação interposta pelo ministerio publico, da sentença do jury desta capital, que absolvera Emilio Alvim de Araujo, conhecido por *Cabeção*, processado como auctor do assassinato do infeliz Adolpho Nogueira Ramos, cujo cadaver fôra encontrado boiando nas aguas do rio Capibaribe em dias do mez de janeiro de 1901.

×

Pedem-nos chamemos a attenção do sr. Fletcher, autoritario gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife á Caxangá afim de serem substituidos os assentos dos carros daquella companhia, que construidos de laminas de ferro, estragam as calças dos passageiros.

Bem sabemos que solicitar providencias áquelle senhor *é malhar em ferro frio*, mas em todo o caso ahi fica a reclamação que nos foi feita.

×

Segundo communicação do sr. Ananias d'Almeida, os convidados para a festa da «Corporação operaria», a realizar-se amanhã, na fabrica de Camaragibe, poderão utilizar-se, para assistil-a, dos trens da viaferrea de Limoeiro, os quaes nesse dia pararão tanto na ida, como na volta, no mesmo local.

Os trens tocarão em Camaragibe ás 7 1/2 da manhã e ás 5 1/2 da tarde.

×

De passagem para o Rio de Janeiro, esteve hontem em nosso porto, a bordo do paquete nacional «S. Salvador», o sr. dr. Almeida Nobre, que em propaganda do diario fluminense, «O Paiz», do qual é digno redactor, percorreu varios Estados do norte da Republica.

×

No proximo sabbado 5 de setembro, reunirão, em Nazareth, os agricultores daquelle municipio e do de Timbauba, para discutirem os estatutos do Syndicato agricola regional e elegerem representantes para irem ao Rio de Janeiro assistir á exposição do alcool.

×

A bordo do paquete nacional «S. Salvador», hontem entrado em nosso porto, acham-se de passagem para o sul os seguintes officiaes vindos do Acre:

Major Antonio Aguiar, capitão-tenente Maia Costa, capitão Uchôa Cavalcante, 1º tenente B. Lima, 2º tenente Octavio Lima, alferes Theodoro Cunha, guardas-marinha Sebastião Oliveira, Francisco Alcantara e aspirante Luiz Escobar.

×

Amanhã será extraida em S. Salvador, capital do Estado da Bahia, uma importante loteria, podendo-se obter 4:000$000 pela diminuta quantia de 200 réis.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio publicado na competente secção.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela lettra B.

Vida social

O sr. B. J. Correia, 1.º secretario, em nome da directoria da sociedade litteraria *Pestalozzi*, teve a gentileza, que agradecemos, de convidar este *Diario* para a sessão solenne, que realizará na séde do instituto que lhe dá o nome, ás 7 horas da noite de 30 do corrente, afim de empossar a sua nova directoria ultimamente eleita.

— O club musical Santa Cecilia fará hoje a noite sessão de assembléa geral, afim de eleger sua nova directoria.

— A sociedade recreativa Juventude elegeu hontem sua nova directoria, ficando ella assim composta:

Presidente — José A. Lopes de Castro; 1.º vice-dito — Albino de Andrade Lima; 2.º vice-dito — José N. Gomes; 1.º secretario—Manoel de Souza Lima; 2.º dito—Carlos H. Galvão; thesoureiro—Antonio Ribeiro Souza Mendes; vice-dito—José P. Martins; adjunto — Antonio Ferreira Lopes; bibliothecario — João Ribeiro Campos; vice-dito — Elyseu Duarte de Arruda; orador — dr. Pereira Junior; vice-dito—Marcelino G. Maia; conselho administrativo: presidente — Joaquim Lourenço da Silva Oliveira; vice-dito—João Caçador; 1.º secretario—capitão Manoel J. Baptista; 2.º dito—Alberto Costa; thesoureiro — Joaquim Nunes da Silva Fonseca e vice-dito — Antonio Araujo Lopes.

Ficou designado o dia 5 de setembro proximo para a posse dessa directoria, devendo ser a mesma solennisada por um sarão dansante.

O ACRE

Noticia o *Commercio do Amazonas*:

Vieram do Acre doentes o capitão Barbosa Uchôa, tenente Bernardino Lima, dr. Sá e alferes alumno Ribeiro da Cunha. Em viagem morreram o 2º tenente Gurgel do Amaral, do 4º de artilheria, e 2 praças, e ficava agonizando na Empreza o capitão Marianno de Campos, commandante do 36º de infanteria. O estado sanitario das tropas continuava pessimo. Sobe a 700 o numero de baixas da columna, entre mortos e doentes. Só na Empreza ficaram enterradas 97 praças, tendo fallecido 5 officiaes, e nos barrancos do Acre e Purús para mais de 100.

A' espera do sr. general Olympio, ficára na Bocca do Pauhiny o «Sabiá» da Companhia do Amazonas, para conduzil-o, com outros officiaes, para esta capital, onde deverão chegar por estes 10 dias.

EXERCICIOS MILITARES

Referentes ao assumpto de que hontem nos occupamos, servindo-nos a mesma epigraphe, escreveu-nos em data de hontem, o correcto e brioso sr. coronel Leoncio Ribeiro:

Tive o prazer de assistir ante-hontem, á tarde, o exercicio feitos em frente ao quartel deste commando, pelos menores aprendizes marinheiros, sob o commando do intelligente sr. 1.º tenente da armada nacional, Frederico Octavio de Lemos Villar; e não posso esquivar-me á grata satisfação de vir pela imprensa não só dar um testemunho do meu sincero reconhecimento pelas finezas recebidas do mesmo sr. 1.º tenente, como para manifestar-lhe os mais calorosos elogios pelo modo porque tem encaminhado a instrucção pratica dos menores confiados á sua sabia e digna direcção.

Desse distincto e jovem official, a patria brazileira muito espera, porque elle não sabe poupar fadigas para bem servir á causa publica, esforçando-se o quanto é possivel para o perfeito e cabal desempenho da ardua missão que em boa hora foi-lhe confiada.

Ao meu illustre e distincto camarada, sr. capitão de fragata, Klapp Rubin, felicito sinceramente por ter um tão esforçado e intelligente auxiliar, que ao trato ameno e delicado com que angaria a sympathia de todos que se lhe approximam, sabe aliar a verdadeira correcção de militar comprehendedor de todas as regras e preceitos da disciplina.

A' companhia de menores tem o sr. 1.º tenente Villar sabido dar a verdadeira instrucção militar e disciplina, o que grangea-lhe os mais francos louvores daquelles que, como eu, conhecem qual a somma de sacrificios empregados para conseguir-se esse desideratum.

Como instructor de infantaria, ninguem o excede e a prova tivemol-a com o exercicio de ante-hontem, no qual os menores revelaram-se de uma competencia inexcedivel, desenvolvendo-se com verdadeiro garbo militar e pericia em todas as manobras ordenadas.

Parabens, pois, á Armada Nacional, por contar em seu seio, officiaes do quilate do sr. 1.º tenente Villar, que muito a honra.

A LAPIS

(DO RIO DE JANEIRO PARA O DIARIO)

Despacho telegraphico para o Rio annuncia que em S. Paulo a Camara Syndical dos Corretores resolveu escrever em um quadro existente no edificio da Bolsa o nome de todo committente omisso no cumprimento de seus contractos com os corretores.

Assim, só uma celebre *Commodora Argentina*, que houve aqui no Rio, conforme lembrou a *Gazeta de Noticias*.

O processo de publicar pelos jornaes o nome dos devedores remissos nos pagamentos não é mais perfeito e acabado.

Se a moda pega...

Sim, porque o novo systema de chamar o committente omisso ao cumprimento de seus deveres não deve constituir um monopolio exclusivo da Camara Syndical de S. Paulo.

Alem de injuria, o processo da Camara Syndical de S. Paulo envolve grave attentado contra a lei fundamental brazileira.

Aquella camara não tem competencia para julgar quem é ou não committente remisso, e o § 15 do art. 72 da Constituição Federal é muito claro:

«Ninguem será sentenciado senão pela auctoridade competente, em virtude de lei anterior e na forma por ella regulada.»

IMPLORANDO

Para aquelles que morrem á fome, á sêde,
Lá nos sertões em meio a penedia,
Para aquelles que têm somente o dia
E se embalam da miseria a rêde;

Para aquelles olhai, oh! ricos! vêde,
Vós que ostentaes o luxo que irradia
E no festim da vida fugidia
Viveis em communhão contentes, têde

Piedade delles que não têem
O que comer, e que á fome cedem
E mendigando ás vossas portas vêem.

Para salval-os deste horror, hufanos
Atirae sobre elles que vos pedem
Uma esmola, vós que sois humanos!

DYONISIO MAIA.

Recife—26—agosto—1903.

O traje de mulher do seculo XX

Prepara-se em Munich, uma exposição de trajes de mulher aperfeiçoados, que terá logar no outono deste anno e que promette ser interessante.

Em Munich as mulheres são mais atrevidas e mais independentes no arranjamento do seu traje do que em qualquer outro logar. O artista reina em Munich e o gosto do artista actua tambem sobre o vestido, dando animo a muitas mulheres para emanciparem-se da moda e para se vestirem imitando os modelos classicos do passado.

Assim achou um bom campo em Munich a reforma no traje da mulher. Muitas artistas já haviam obrado neste sentido, porém primeiramente foi Paul Schulze-Naumburg, pintor geralmente estimado e professor na academia das bellas artes em Weimar, quem deu o impulso decisivo para o movimento, tanto com a publicação de um livro, como com a exposição interessante de vestidos que teve logar ultimamente em Berlim. Desde então, ha um «novo traje de mulher» na Allemanha.

Este novo traje funda-se na abolição absoluta do espartilho. Os medicos tem sempre combatido energicamente o espartilho; mas as mulheres estão sempre promptas a sacrificarem a sua saúde a sua belleza, como as pobres Chinezas que se gloriam ainda dos seus «lirios d'ouro», aos quaes devem dôres indiziveis e uma mutilação eterna. As senhoras querem antes soffrer os prejuizos e as desfigurações causadas pelo espartilho a renunciar a belleza do vestido.

Agora, porém, vieram os artistas, os guardas e conservadores da belleza, averiguaram as condições artisticas da belleza e do traje das mulheres, examinaram a fundo as causas da belleza extraordinaria dos vestidos de mulher da antiguidade e da renascença, e em resultado gritaram ás mulheres: O traje de espartilho *não* é bello, pois está fundado em um desvio do bom gosto, cuja historia segue *pari passu* a decadencia successiva da arte mesma. E isto foi o bastante para as mulheres se deixarem induzir e separarem-se do traje passado emquanto o novo adquiria n'um instante milhares de adherentes.

O principio desse traje se resume em poucas palavras: Como portadores das massas de estofo do vestido usam-se os ossos humeraes e iliacos, duas partes do corpo firmes que a natureza mesma creou para tal fim, ao passo que o espartilho entrando profundamente nas ilhargas, é fixado artificialmente, desde que não acha alli nenhum apoio natural. Resultam pois duas formas principaes do novo traje: uma com cintura alta e outra com cintura baixa, e mulher volta com ellas ás formas magnificas das estatuas gregas. De resto o novo traje de mulher se deixa unir e combinar da maneira mais facil, e mais variada por meio de blusas, jaquetas, sobrevestes etc. As suas vantagens artisticas e as suas bellezas são as seguintes:

Em primeiro logar, os vestidos caem em largo, bello e nobre fluxo e têm outra vez occasião de fazerem aquellas magnificas pregas que nos pareciam até agora uma vantagem inaccessivel das antigas estatuas vestidas e vistos maiores planos que formam o traje, faz-se em segundo logar poderosamente valer um das mais efficazes bellezas do vestido, a côr. Por fim, desembaraçadas da couraça, adquirem as mulheres, de novo, aquella liberdade, vivacidade e graciosidade do movimento que hoje em dia têm perdido quasi inteiramente. E que na graciosidade do movimento este uma das maiores bellezas da mulher, sabiam já tão bem os antigos que, esculpindo as figuras de homens formosos, sempre representavam as mulheres em ligeiro movimento e os homens com preferencia sem movimento.

Estas vantagens, a dizer a verdade, não se acham na mesma medida a todos os novos vestidos de mulher que se vê. Pelo contrario, ainda acham-se entre elles muitissimos vestidos mal feitos, grosseiros, desabridos e desformes. Por isto têm-se levantado tambem uma viva e até encarniçada discussão sobre o novo traje.

Um tal ensaio não póde ser logo perfeito e para julgar justamente delle, é preciso não ver o mau e sim o melhor do que se tem alcançado; todavia ha duas cousas que podem ser consideradas provadas. Em primeiro logar o novo traje de mulher tem-se mostrado um excellente traje de festa.

Parecem resuscitadas as soberbas Venecianas de Tiziano, e ao mesmo tempo egualam as deformações da natureza em mulheres mal feitas.

Por fim tem provado bem como excellente vestido de trabalho. As mulheres modernas são — de má vontade — pela maior parte obreiras. Não é a maior lastima que todas estas mulheres duramente trabalhando, seja no escriptorio, seja na escola ou nas officinas, estreitam-se tanto, só por amor do idolo chamado «moda» perdendo assim a sua saúde? O novo traje lhes dá a liberdade, a sua natureza, e tendo-se mostrado egualmente proprio tanto ao trabalho, como á festa, será chamado a ser o traje de mulher do seculo XX.

Por ora estão as suas adherentes quasi exclusivamente limitadas á Allemanha; porém dentro de pouco tempo, vel-o-emos tambem em outros paizes, como na Belgica, Hollanda, Suecia, Noruega e Dinamarca, onde se lhe dispensam cada vez mais attenção e sympathias.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a banca:

O n. 203, anno 8.º, do *Critica francais*, orgão da reforma evangelica no catholicismo.

Os ns. 7 e 8, anno 2.º, da *Revista didactica*, dirigida pelos drs. Duque Estrada e Laudelino Freire. Trazem na galeria do Pantheon pedagogico os retratos dos srs. professor Pedro Chastenet, adjuncto do Collegio militar e major José Alipio Macedo da Fontoura Costallat. Inserem esses numeros os seguintes artigos: Pantheon pedagogico, Historia do Brazil, Laudelino Freire; Geographia, Themistocles Savio; Arithmetica, Alvaro Maia; Geometria, Moraes Carneiro; Arithmetica, Arthur Pereira; e Notas de inglez, Maximino Maciel.

A *carta pastoral* do sr. bispo de Olinda, d. Luiz, noticiando sua excursão pela Europa e a visita *ad limina apostolorum*. Escripta em estylo elegante e claro, como todas as producções do venerando pastor, essa carta, que é a 11.ª que vê a luz da publicidade, descreve minuciosamente a viagem de s. exc. revdma.

O n. 1, anno 1.º, d'*O piparote*, orgão da bohemia *Pio Piparote*, jornalsinho recheiado de producções brejeiras com as quaes alguns rapazes de espirito terçam armas no terreno do humorismo.

Le Bresil, de 9 do corrente, com o seguinte summario: Correio do Rio, Echos, um inventor de 18 annos, Prata-pacifico, Estados Brazileiros, Revista financeira e movimento maritimo.

A *maçonaria e o socialismo*, brochura contendo a 2.ª conferencia realisada no salão de honra do Grande oriente do Brazil pelo sr. Belizario Pernambuco, sob a iniciativa da loja capitular *Amor ao trabalho*.

O n. 18, anno 2.º, da *Revista do norte*, de S. Luiz, dirigida pelos srs. Alfredo Teixeira e Antonio Lobo. Traz o presente numero o retrato do illustre litterato Silvio Romero.

O n. 3, anno 1.º d'*A forja*, de Fortaleza, quinzenario dirigido pelos srs. Waldemiro Cavalcanti e Henrique Ferro.

O n. 11, da *Correspondencia continental*, de Berlim, publicada por L. Asch.

Sertão, romance pelo escriptor Coelho Netto, edictado pela livraria Chardron, do Porto. A obra que está em 2.ª edicção consta d'um grosso volume de perto de 400 paginas e acha-se elegantemente impresso.

Mais de espaço satisfaremos o pedido dos edictores, dando o nosso juizo sobre o livro, cuja remessa agradecemos.

« Barba Azul » feminino

Em Allenstein, cidade da Prussia Oriental, perto da fronteira russa, começou o processo instaurado contra uma mulher chamada Pszygodda, conhecida por *Barba Azul*. Essa mulher é accusada de ter envenenado quatro maridos e tentado assassinar o quinto.

Este ultimo surprehendeu-a no momento em que lhe punha arsenico em uma chicara de café, e então lembrou-se de que os seus quatro antecessores haviam morrido repentina e mysteriosamente.

O facto foi denunciado ás autoridades e estas fizeram exhumar os restos dos quatro maridos mortos, encontrando em todos elles vestigios de arsenico.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. tenente-ajudante do regimento de infanteria João Lourenço de Góes Vasconcellos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral, o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 6.

DETALHE DE HONTEM

— Por ter vindo a capital a serviço publico, apresentou-se hontem o alferes do regimento de infanteria José Antonio Carneiro que se acha destacado em Taquaretinga.

— Foi devolvida, competentemente rubricada, a escusa do serviço do ex-soldado do regimento de infanteria Manoel João de Barros.

— Por officio n. 631, de 26 do corrente, o sr. dr. director da 1ª directoria da secretaria da justiça, communicou ter o exm. sr. conselheiro governador do Estado expedido ordem ao sr. dr. director da secretaria da Fazenda, no sentido de ser paga a Azevedo Alves & irmãos, a quantia de 4:827$300 pelo fornecimento de peças de fardamento ás praças da força policial.

— As bandas de musica do regimento de infanteria tocarão: a da ala direita no dia 30 de corrente, na igreja de S. Gonçalo, em uma festa no dia 7 de Setembro vindouro, ás 3 horas da tarde, no quartel da companhia de bombeiros e a da ala esquerda no mesmo dia 7, em uma kermesse que se realizará no jardim da Praça da Republica.

— Destacaram: para Pesqueira o 2º sargento João Correia de Lima e para a Victoria o soldado Raymundo Nonato de Sant'Anna; ficou sem effeito a ordem de ser substituido no destacamento do Arrayal o soldado Manoel Alencar Cordeiro de Arruda e foi transferido da ala direita do regimento para a esquerda o soldado João Machado da Silva.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição, o capitão do 14.º de infanteria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general, o amanuense, Arthur Graciliano Laberty.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o alferes para a ronda de visitas e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

Foram mandados addir ao 2.º de infanteria as seguintes praças que hontem apresentaram-se ao quartel general, vindas doentes do Estado do Amazonas, a bordo do paquete *S. Salvador* e baixaram ao hospital militar, a saber: soldado Augusto Hygino de Carvalho, do 15.º; cabo de esquadra, Manoel Pires Souto, soldado Antonio José do Carmo, do 27.º; furriel Pedro Ferreira das Virgens, soldados Francisco José dos Santos, José Ananias dos Santos e José Vieira de Mello, do 33.º; cabo de esquadra João Teixeira do Nascimento, do 36.º; anspessada Antonio de Mattos Vianna Dutra, soldados; José Felippe Santiago, José Fabiano dos Santos, Manoel Francisco do Nascimento, do 40.º; e soldados Manoel Coêlho de Araujo, Maximo Pereira de Souza e Pedro Francisco da Silva, pertencentes á guarnição do 1.º districto militar.

Tambem foram mandadas addir áquelle batalhão as seguintes praças, que se destinavam á guarnição da Bahia e desembarcaram neste Estado por não poderem proseguir viagem e igualmente baixaram ao hospital militar:

Soldados: Benjamim Julião dos Santos, João Bento Fructuoso, Severino Pereira Ramos, Antonio da Cunha Pedrosa, do 40.º; soldado Antonio Vital Moreira, do 27.º; devendo igualmente ficar addido o soldado do 5.º de infanteria, Felismino da Cunha Horta, que tendo sido inspeccionado no Maranhão e julgado soffrer de beriberi, seguiu com destino á Bahia e aqui desembarcou em vista de seu estado de saúde.

Apresentaram-se hontem ao quartel general vindos do Ceará: o capitão ajudante do 2.º de infanteria, Philadelpho Leonardo Ferreira Lima, alferes Sebastião Braulio de Carvalho, do memo batalhão; vindos do Amasonas: alferes do 40.º Francisco das Chagas Ferreira, que ficou addido áquelle batalhão, cabo de esquadra do 14.º José Antonio Ribeiro com transferencia do 40.º; e por terem concluido as dispensas do serviço os alferes do 2.º Faustino Freire da Costa e do 14.º Antonio Padilha.

Deverá comparecer ao quartel general a ex-praça José Joaquim de Sant'Anna.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior, o 1.º sargento almoxarife, interino, José Sebastião Dias.

Inferior do dia, o 2.º sargento, chefe do serviço, interino, Henrique Affonso de Aguiar, 8.

Commandante da guarda, a praça n. 24 e pessoal ns. 26, 17 e 26.

Dia á companhia, a praça n. 9.

Ordem á secretaria, a praça n. 1.

Piquete, o corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

MUNICIPIOS

Correntes, 17 de agosto

Escrevem-nos:

Conhecendo que essa illustrada redacção não hesita em dar publicidade a factos de que sempre o publico deve ficar inteirado da verdade, não hesito tambem em lançar mão da penna, para em poucas linhas dizer alguma coisa sobre este municipio. E' assim que uns *escrevinhadores* afivelados em uma mascara, teem, procurado fazer accusações torpes ás autoridades e politicos dominantes n'esta terra, o que aliás não é exacto, como mostramos.

Acha-se entre nós desde o dia 26 do mez de julho findo o official de policia tenente João Isidoro que exerce o cargo de delegado; o qual tem cumprido o seu dever restrictamente, prendendo em poucos dias 12 criminosos e suppõe-se que em breve ficaremos livres de taes elementos de desordem.

O celebre *Dodó* e parte de seu grupo evadiram-se, continuando a mesma autoridade em diligencias afim de captural-os.

— Aqui tambem chegou no dia 30 de julho o dr. José Roque Dias da Silva, juiz municipal ultimamente nomeado para este municipio, que no mesmo dia assumiu o exercicio e em seguida, continuou a formação da culpa de todos os processos pendentes, os quaes já se acham julgados, em cujo numero figura o do assassinato de Apollinario Lopes, sendo pronunciados mandantes e mandatarios, dos quaes acham-se presos os mandantes, capitão Pedro de Góes Barretto e o juiz de districto Sergio Cunegundes de Andrade com os mandatarios Manoel Barbosa de Jesus, Henrique Soares de Oliveira, Antonio Soares de Oliveira, João Godoy de Oliveira e Antonio Leite.

— O integro dr. juiz municipal, ainda mandou extrair copia de diversas peças do alludido processo, afim de serem remettidas ao dr. promotor publico, para os fins de direito, visto ter ficado provado que ainda existem diversos co-réos no assalto da casa de Apollinario Lopes.

A morte de Apollinario, segundo está verificado, já estava premeditada por *Dodó* e seu cunhado José de Barros, ha um mez antes, isto por questão de familia entre elles, cuja declaração fôra feita em Garanhuns.

Os noticiaristas do *Jornal Pequeno* e *Provincia* teem adulterado as n[illegible] que se encarregaram de dar [illegible] Preta, vive até a hora [illegible], pois Maria [illegible]mos. E como [illegible] aquelle missivista que ella fôra assassinada?

E' pois muito feio dizer-se aquillo que não se póde provar; portanto achamos prudente que o *missivista* que tanto deseja hombrear os homens honrados e de bem com entes degenerados escreva e assigne sob pena de passar por um vil calumniador.

ARTES E DIVERSÕES

A sociedade recreativa *10 de Março* abrirá na proxima tarde de 6 de setembro os seus vastos salões, afim de effectuar um sarão bimestral, para o qual teve a gentileza de enviar-nos convite.

A julgar pelos anteriores realizados pela distincta associação, esse sarão deverá revestir-se de todo o brilhantismo.

Agradecemos aos srs. A. Araujo Lima e Leonel M. Lins, directores e ás exmas. sras. dd. Maria R. Almeida e Antonietta Meira, directoras o convite, que forneceram para o *Diario*.

— Para o concerto vocal e instrumental que, a 5 de setembro proximo realizará em seu beneficio no salão do Lyceu de artes e officios, o conhecido professor Firmino Xavier, recebemos hontem o competente ingresso.

Segundo nos informam o programma dessa festa acha-se confeccionado a capricho, contendo numeros de musica que muito agradarão ao auditorio.

— O grupo *França Pereira* realizará amanhã, no theatrinho do Arrayal, um espectaculo em seu beneficio.

O programma que se acha caprichosamente ornamentado, constará do drama em dous actos *A pupila de um marinheiro* e da comedia em um acto *Pariz na roça*.

O espectaculo principiará ás 8 1/2 horas da noite em ponto, tocando durante os intervallos uma das bandas musicaes do regimento policial.

Aos promotores do festival agradecemos o ingresso que nos foi enviado para o mesmo.

N. 107-14.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 28 DE AGOSTO DE 1903

640	12:000$000	17848	1:000$000
5286	2:000$000	2036	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4160 | 19330 | 20789 | 21027

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3135 | 4960 | 11884 | 13567 | 19828

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

193 | 10633 | 14346 | 14891 | 17488 | 17700 | 20899

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

631 | 633 | 635 | 637 | 639
632 | 634 | 636 | 638 | ..

APPROXIMAÇÕES

639	150$000	5285	50$000
641	150$000	5287	50$000

Os numeros terminados em 40 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 40.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 27 de agosto de 1903:

Marianno Pires do Nascimento, pedindo indemnisação da quantia de 178$332, que despendeu com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia da cidade de Cabrobó, a contar do dia 1 de setembro do anno findo a 20 de maio do corrente anno. —Informe o sr. commandante geral da força publica.

Anna Cavalcanti Lopes de Albuquerque, viuva do dr. João Lopes de Albuquerque, ex-juiz municipal de Amaragy, pedindo pagamento da importancia relativa aos vencimentos de seu finado marido no exercicio do mencionado cargo, durante o mez de junho do anno de 1902.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Ulysses Ponce de Leon, pedindo que se lhe mande pagar os diversos generos constantes da factura que juntou, embarcados a bordo do vapor «Una» para o presidio de Fernando de Noronha, na importancia de 597$720.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Octaviano da Rocha Mello, professor publico da cadeira da cidade de S. Bento e Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, professor da cadeira do sexo masculino da villa de Correntes, pedindo permissão para permutarem as respectivas cadeiras.—Concedo.

Abaixo assignados, estudantes matriculados em varias disciplinas do Gymnasio pernambucano, pedindo para tornar extensiva a sua matricula á aula de litteratura nacional.—Informe o sr. dr. director do Gymnasio pernambucano.

Additamento aos despachos do dia 24:

Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem, professor publico da cadeira de Jatobá de Tacaratú, pedindo para ser processada a sua portaria de licença.—Concedo.

Rodrigues Lima & C.ª, pedindo que se lhes mande dar vista do recurso interposto pelo secretario da junta commercial.—Os peticionarios já foram attendidos.

Paulina Genuina da Silva Monteiro, professora publica ultimamente nomeada para a cadeira de Serrinha, em Salgueiro, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

José Ferreira de Sant'Anna, residente no municipio de S. José do Egypto, requerendo contra a deliberação de concelho municipal d'aquelle municipio.—Informe os srs. presidente e membros do concelho municipal de S. José do Egypto.

Hellen Brothers, emprezarios da illuminação a gaz d'esta cidade, pedindo pagamento da quantia de 24$255, importancia do gaz consumido na illuminação externa do Gymnasio pernambucano e tribunal de justiça durante o trimestre de abril a junho.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de agosto de 1903:

Emilio Mario Villa, Rosa Felinta de Salles, Maria Olympia de Oliveira Cyrillo, Manoel Cavalcante de Albuquerque, Alice Ilina de Manoel Fernandes Ramos, João Francisco Durães, commendador José Antonio Pinto, Santos da Figueira & C.ª, herdeiros de Delphino Lopes da Cruz, Antonio Carneiro da Silva, José Dourado, Manoel Francisco Bezerra, Manoel Joaquim de Sant'Anna, João Pedro Baptista da Silva, João Pacheco, Francisca Thomazia Pinto de Alencar, José Albino e Josepha de Almeida Pinto.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Antonio da Silva Barros Lins [illegible] Manoel T vares Freire, M. Lin[illegible] Maquim de Freitas G[illegible] & C.ª, José Joa[illegible] Porto & C.ª [illegible] Freitas & C.ª, Zacharias [illegible] Philomena Petrizzo, Zalim [illegible] Rodrigues Armado, Bernardino de [illegible] Seixas, Castor Peres Rodrigues, Custodio Fernandes dos Santos, Santos & Ribeiro, Antonio Telmo da Rocha Barros, Costa Filho & C.ª, Candida Augusta C. Miranda, Lucas Mondenegro & C.ª, Manoel Garrido, E. Brandão & C.ª, Elisabeth Brown, Manoel Leite Lucio, Figueiredo & C.ª, Benjamin Leon Azemar, A. Gomes & C.ª, Manoel Tavares, Vieira & Gomes, Pacheco & Gomes, Manoel Correia, Francisco José de Oliveira, A. Marques, Arthur & Irmão, Elisa Aunig, Margarida Bradly, Francisca Olindina de Siqueira, Antonio Adalberto Gomes Penna, Christiano Bezerra de Mello, José Emmanuel Barle, Almeida Cruz & C.ª, Manoel da Silva Maçães, Joviniano de Siqueira, Virgulino Lima e Lima & Irmão.—Com officio ao presidente e mais membros da associação commercial beneficente.

Joaquina Francisca Pereira de Sá, Maria Izabel de Souza Azevêdo, Idalina Gonçalves Ribeiro, Joanna Damacina de Jesus, João Marques da Silva, Nogueira Duarte, João Carlos de Araujo Dutra, Senhorinha Ignacia de Freitas, Maria Salomé de Siqueira e Varejão Julia Maria da Conceição e Silva.—Informe a 1.ª secção.

Antonia Maria da Conceição, Manoel Saraiva de Lemos, Veridiana Luiza da Silva, P. L. Marie, Gonçalves & C.ª, João da Silva Neves, Agostinho Tavares de Barros, Muniz & C.ª e Francisco Bezerra.—A' 1.ª secção.

Jeronymo Gomes da Fonseca.—Informe a 2.ª secção.

Soares Junior, João Ignacio de Medeiros Rego.—Certifique-se.

José Pedro de Albuquerque e Francisco de Siqueira Cavalcante.—Mantenho a collecta para pagamento do imposto de patente para retalhar aguardente em vista da informação.

Alexandre Paulino de Medeiros.—Não ha o que deferir. O peticionario está collectado para pagar o imposto de 10 %, e não o de patente para retalhar aguardente.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 27 de agosto de 1903:

Banco das Classes, Antonia Maria de Mello Falcão, coronel Antonio Andrelino Pereira da Silva, Maria de Arruda Campos, gerente do London Brazilian Bank Limited, Norberto Francisco Martiniano e Izaias Gonçalves Lima.—Ao exm. sr. dr. governador.

Bacharel Euclides Deocleciano de Carvalho e Rodrigues Machado.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Ignacio Ferreira Machado, Marianna Augusta Dias de Amorim, Angelo Gomes Lima, Aquilina Amelia Paes, dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, José Soares Fernandes de Oliveira e Vicente Antonio da Motta.—Haja vista o sr dr procurador fiscal.

Elzira Eliza da Silva, Foncesa Irmãos & C.ª e Santa Casa de Misericordia do Recife.—Informe a recebedoria.

Benvenuto Cavalcante de Mello.—Certifique-se.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 28 de agosto de 1903.

Rodrigues Machado —Informe o sr. dr. director da secretaria da fazenda.

Mariana Augusta Dias de Amorim.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Despachos do dia 27:

Banco das Classes, 2 petições.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado do dia 27 de agosto de 1903:

A. de S. Pires Ferreira & C.ª, arrendatario da estrada de ferro Central de Pernambuco, pedindo pagamento da quantia de.... 138$720, proveniente de transporte effectuado nos mezes de março a junho de 1902 a 1903.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

O mesmo, pedindo pagato da quan-nem tia de 326$825 de transporte nos mezes de março a junho do exercicio de 1902 a 1903 por conta da verba destinada a secretaria de hygiene.—Informe a 2.ª directoria da secretaria da industria.

Castro Medeiros, pedindo pagamento da quantia de 508$000 proveniente de vaccinas fornecidas a hygiene —Attendido com o officio desta data á secretaria da fazenda.

J. W. Medeiros & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 153$790 de diversos artigos fornecidos á inspectoria de hygiene.—Informe a inspectoria de hygiene.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 186—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 28 de agosto de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos.

A' minha ordem Arcelina Josepha do Espirito Santo, como alienada.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João Custodio da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Marinho, por crime de furto, Manoel Felix da Silva Ferreira, Anna Maria da Conceição e Rita Maria da Conceição, por disturbios, Amelia Joaquina de Sant'Anna, por embriaguez, João Francisco dos Santos, por crime de ferimentos e Alfredo Alves da Fonsêca, por uso de armas prohibidos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José Napoleão Bessone, como alienado, Alfredo Paulo Gomes, como desordeiro e Manoel Vieira Dantas, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, João Francisco de Britto, por embriaguez.

— Communicou-me o subdelegado de Santo Antonio ser inexacta a noticia d'*A Provincia* de 22 do corrente, relativamente á invasão da pharmacia dos Pobres, por parte das praças do regimento policial.

Aconteceu apenas que um dos conductores de uma padiola ao chegar no, largo do Paraizo, abandonou-a, declarando ser empregado na mesma pharmacia, não tendo sido, porém, perseguido nem invadida a pharmacia.

— Que, no sabbado ultimo, á noute, o cabelleireiro Alfredo Vianna, sendo acommettido de um ataque de epilepsia na occasião em que um trem da estrada de ferro de Caxangá passava na estação da rua do Sol, foi por este alcançado, ficando com a perna direita esmagada.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e sobre o facto procede-se ás diligencias da lei.

— Que, na manhã do 24 deste mez, em um bond da linha da Magdalena, fôra subtraida dos bolsos de Eduardo da Motta Silveira, a quantia de 115$000, pelo gatuno de nome Carlos de Araujo.

Contra o delinquente que se acha preso, procede-se de accôrdo com a lei.

— Que, em data de 25 deste mez foram subtraidos da casa commercial de Eugene Goetschel & C.ª situada á rua do Cabugá da mencionada freguezia, pelo individuo de nome Manoel Marinho, diversas joias e relogios, avaliado tudo pelo socio da mesma casa, João Benigno, na importancia de 3:855$000.

Dos alludidos relogios muitos já foram apprehendidos e contra o criminoso que se acha recolhido á casa de detenção procede-se ás diligencias recommendadas por lei.

— Que, na madrugada de 25 deste mez os ladrões penetraram por meio de arrombamento em a casa do dr. Bernardino Maia, situada na rua Marquez do Herval daquelle districto subtraindo. 1 sofá e 12 cadeiras de junco, 1 cama de lona para casal, e um cabide de amarello.

A mencionada autoridade procede ás diligencias legaes, no intuito de descobrir o autor ou autores do crime.

— E que, antehontem, á tarde na rua Pedro Affonso do mencionado districto, o individuo de nome João Francisco dos Santos, armado de, navalha feriu a Luiz Claudino da Silva.

O delinquente foi preso e contra o mesmo procede-se ás diligencias legaes.

— Scientificou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, hontem a noite, no districto do Poço da Panella, os individuos de nomes Felippe Nery do Carmo e José Alves do Nascimento, travaram lucta entre si, ferindo-se reciprocamente.

O subdelegado respectivo procede ás diligencias recommendadas por lei contra os delinquentes que se acham presos

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 28 de agosto de 1903:

Antonio Bernardino Ramos, Antonio Ferreira Monteiro, Antonio Soares Raposo, Antonio Gonçallo Trindade, Domingues Alves Guimarães, Floriano Francisco de Oliveira, Francisco Pereira, Floro Xavier Costa, Joaquim Eduardo Ferreira, José Candido de Medeiros, José Pereira, João da Cunha Vasconcellos, Joanna Francisca da Silva, João Fernandes de Carvalho, Leocadio Tavares de Mello, Luiz A. da Silva Alcantara, Manoel Rodrigues Netto, Machado & Lopes e Rita Maria da Gama.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Antonio Francisco Flores, Francisco da Cunha & C.ª e Francisco Falcão Monte.—Deferido de accôrdo com a informação.

Clementino José Monteiro.—Deferido pagando os impostos relativos a abertura do estabelecimento.

José Maria de S. Sobrinho.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Manoel Colaço Dias.—Indeferido em vista das informações.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE AGOSTO DE 1903

PRESIDENTE O SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

HABEAS-CORPUS

Do Recife:

Paciente, Gustavo Salvador.—Concedeu-se a soltura contra os votos dos srs. desembargadores A. Galvão e José Uchôa.

Idem do Recife:

Paciente, Secundino de Oliveira.—Prejudicado.

Processo de suspeição do sr. desembargador Lourenço Bezerra V. de Mello, por Olintho Jardim.

Relator o sr. desembargador presidente; adjuntos, os srs. desembargadores M. Lima e José Uchôa. — Em diligencia, contra o voto do sr. desembargador M. Lima.

Aggravos da instrumentos

Da Victoria:

Aggravante, d. Thereza Bulcão de Souza Delgado; aggravados, Seixas Irmãos & C.ª.

Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo; adjuntos, os srs. desembargadores A. Galvão e João Carlos.—Negou-se provimento unanimemente.

De Quipapá:

Aggravante, Innocencio José da Silva; aggravados, José Ramos dos Santos.

Relator, o sr. desembargador Luiz de Gusmão; adjuntos, os srs. desembargadores V. de Mello e Altino de Araujo. —Adiado.

Appellações crimes

De Panellas;

Appellante, a Justiça; appellado, José Claudino da Silva.

Relator o sr. desembargador José Uchôa; revisores, os srs. desembargadores João Carlos e A. de Araujo. — Em diligencia.

De Limoeiro:

Appellante, a Justiça; appellado, Manoel Albino Pimentel.

Relator o sr. desembargador T. da Silva.—Adiada.

De Canhotinho:

Appellante, a Justiça; appellado, Francisco Alves Feitosa.

Relator, o sr. desembargador João Carlos; revisores, os srs. desembargadores Altino de Araujo e Macedo Lima. —Adiada.

Appellação civel

De Bonito:

Appellantes, Abel Guilherme de Azevedo Lyra e outros; appellados, d. Ignez Maria de Jesus e outros.

Relator o sr. desembargador José Uchôa, revisores o sr. desembargador João Carlos e Altino de Araujo.—Deu-se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Tavares da Silva, ao sr. desembargador João Carlos.

Appellação civel

De Páo d'Alho:

Appellantes, Joaquim Candido Carneiro e sua mulher.

Do mesmo, ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Appellação crime

De Ipojuca:

Appellante, a Justiça; appellado Jeronymo Mendes Ferrão.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellação crime

De Barreiros:

Appellante, José Luiz dos Santos; appellada a Justiça.

Distribuição

Ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, José Joaquim de Oliveira Fonseca; aggravados, Leal Irmãos & C.ª

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

De Limoeiro:

Appellação civel

Appellantes, João Chrysostomo de Moura e sua mulher; appellado o Conselho Municipal

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE AGOSTO DE 1903

PRESIDENTE, O SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, Bachrel Carrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

HABEAS-CORPUS

Do Recife:

Paciente, João Ricardo, Miguel e outro. — Concedeu-se a ordem unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Quipapá:

Aggravante, Innocencio José da Silva; aggravados, José Ramos dos Santos. Relator, o sr. desembargador Luiz de Gusmão; adjuntos, os srs. desembargadores V. de Mello e Altino de Araujo.— Não se tomou conhecimento unanimemente.

Appellações crimes

De Limoeiro:

Appellante, a Justiça; appellados, Manoel Albino Pimentel e outro. Relator, o sr. desembargador T. da Silva; revisores, os srs. desembargadores V. de Mello e A. Galvão. — Não tomou-se conhecimento contra os votos dos srs. desembargadores A. Galvão, V. de Mello, José Uchôa e João Carlos.

Processo de suspeição

Aggravante, o sr. desembargador Lourenço Bezerra de Mello, por Olinto Jardim. Relator, o sr. desembargador presidente; revisores, os srs. desembargadores José Uchôa e M. Lima.—Improcedente unanimemente.

Appellações crimes

Do Recife:

Appellante, a Justiça; appellado, João Ceciliano dos Santos. Relator, o sr. desembargador M. Lima; revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva, e A. Galvão. — Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife:

Appellante, Francelino Corrêa da Silva; appellado, a Justiça. Relator, o sr. desembargador T. da Silva; revisores, os srs. desembargadores V. de Mello e A. Galvão. —Adiada.

Do Recife:

Appellante, José Tito Alves Bezerra; appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador A. Galvão; revisores, os srs. desembargadores José Uchôa e João Carlos. — Negou-se provimento unanimemente.

De Agua Prêta:

Appellante, Pedro José da Silva; appellada, a Justiça. Relator, o sr. desembargador A. Galvão; revisores, os srs. desembargadores José Uchôa e Lima de Gusmão. —Negou-se provimento unanimemente.

Distribuição

Ao sr. desembargador Altino d'Araujo.

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o Juizo; recorrido, Elpidio João da Costa.

Ao sr. desembargador T. da Silva.

Carta testemunhavel

De Serinhaem:

Aggravante, o Concelho Municipal; aggravado, o Juizo.

Ao sr. desembargador João Carlos.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, d. Urcelina Juventina de C. Guimrães; aggravado o Juizo.

Ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellação crime

De Gamelleira:

Appellante, Sebastião P. de Carvalho; appellada a Justiça.

Ao sr. desembargador Luiz de Gusmão.

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, d. Maria Ferreira da Paz Lopes; appellada, a Justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 31 DE JULHO DE 1903

Juiz de direito, dr. João Joaquim de Freitas Henriques

Escrivão, Antonio B. Cordeiro

O solicitador Almeida accusou as penhoras feitas em bens de:

Joaquim Domingues Poças, viuva de José Caetano da Silva, João Manoel de Faria, Durçulina Francisca da Cruz, Maria Francisca das Dôres, Rosa Feliciana Galvão e outras, Joaquim Francisco de Lacerda, Antonio da Costa Correia, Antonio José Ferreira Refinador, Manoel Falcão de Menezes e Joanna Baptista Feitosa.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

Francisco José de Azevêdo Santos, Manoel Rosa de Oliveira e Americo & C.ª

Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

Antonio M. Reis.

No executivo contra d. Beatriz Burle de Figueirêdo foi deferida a petição de d. Luduvina da Silva Baptista e mandou-se archivar o processo.

No executivo contra Eduardo A. da Silva foi deferida á petição de Albino de Souza Campos e mandou-se archivar o processo.

No executivo contra Antonio Gonçalves Pinto foi deferida a petição de d. Carolina Maria de Jesus e mandou-se archivar o processo.

No executivo contra Sebastião Marques do Nascimento foi deferida a petição de Adelino Euphrasio C. de Albuquerque e mandou-se archivar o processo.

Mandou-se archivar os executivos contra:

Francisco Ferreira Vital e Duarte & C.ª

Escrivão, Rego Lima.

Solicitador Philomeno.

Nada houve.

Escrivão dr. B. de Almeida.

O solicitador Castello Branco accusou as penhoras feitas em bens de:

Manoel Francisco da Silva, Pedro Antonio da Costa, administrador do Mosteiro de S. Bento, Maria Libania Monteiro Peretti, Vicente Ferrer de Salles Menezes e Marianno da Costa Rego Monteiro.

Requereu lançamento do prazo para passarem em julgado as sentenças contra:

Jeronymo Ribeiro da Costa, Manoel da Silva Araujo, Manoel Joaquim dos Santos, Manoel Antonio dos Santos, Theonillo Correia Lima e Pedro Antonio de Jesus Borges.

Requereu citação sob pregão para louvação de peritos na 1.ª audiencia, nos executivos contra:

Silva Fernandes & C.ª, Oliveira Brazil & C.ª, Manoel de Souza, Martiniano Barbosa, Manoel Francisco de Souza & C.ª, Moraes & Freitas, José da Silva Mendonça, Manoel da Cunha Reis, Rodrigo Carvalho & C.ª, Maria Luiza do Rego Barros, Manoel de Mesquita Cardoso, Manoel Fernandes Mascarenhas, Irmandade de Santa Rita, Clara Rodrigues Duarte, Manoel Antonio Dias e Faustino José da Fonsêca.

Accusou a citação sob pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos que avaliem os bens penhorados a:

Manoel Augusto de Oliveira, Manoel José Alves de Carvalho, Manoel da Cunha Pereira, Miguel Izabella & C.ª, Coriolano Americo de Lima, Joaquim Vieira da Rocha, Pinho Borges, Manoel Pereira Lemos e Maria Martins e outra.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

João Rodrigues da Silva Duarte, Antonio Rodrigues T. de Mello, Maria Joaquina de Mello, Manoel Lopes Machado e Silva Fernandes & C.ª.

FAZENDA MUNICIPAL

Escrivão, A. Cordeiro.

O solicitador Luiz Felippe accusou as penhoras contra:

Francisco Manoel da Silva Tavares e Antonio de Paiva.

Escrivão, dr. B. de Almeida.

O mesmo solicitador accusou as penhoras contra:

Francelina Francisca Pessôa, Sophia Henriqueta B. de Mello, Severino Cavalcanti, Antonio Pontes, Louis Algenar, Manoel Antonio Pontes, Vicente José de Lima, Raymundo José dos Santos, Severino José de Sant'Anna, Silva Pontes, Pedro Cavalcante da Silva Lemos, viuva de Geraldo Varejão, Serafina Joaquina do Patrocinio e Sebastiana Maria de Jesus.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

Marcolino José de Araujo Costa, Macêdo & Simão e Antonio Pereira de Oliveira Maia.

Requereu lançamento do prazo assignado ao executado para passar em julgado as sentenças contra:

Mathilde de S. José Tavares Ferreira, Maria Rosa Cunha Guimarães, Martinho José de Sant'Anna e Alpheu Raposo.

Requereu que ficassem citados sob pregão para na 1.ª audiencia louvarem-se em peritos os seguintes executados:

Maria Olympia de Oliveira Cyrillo, Francisco Petrocelli, Paulino Maia, Manoel Soares Brandão, Marianno J. Xavier de Oliveira Lima e Theodoro Gracio de Alencar.

Publicações a Pedido

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado por si e pelos seus irmão, agradece do intimo d'alma ao generoso povo de Itambé, os obsequios recebidos durante os ultimos dias de existencia de sua idolatrada mãe, bem como o comparecimento aos suffragios celebrados pelo repouso de sua alma.

Ainda significa a maior gratidão pelas condolencias que lhe foram dirigidas em telegrammas, cartas e cartões por amigos prestimosos.

A todos o seu eterno reconhecimento.

Entroncamento, 25 de agosto de 1903.
José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.

QUE REPOLHOS!!!!...

QUE NABIÇAS!!!...

Que Alfaces!!!...

De Lisbôa chegados hontem no Frigorifico do *Theimes*

VENDEM-SE HOJE NO

ARMAZEM CHRISTOVÃO.

MARIA LEOPOLDINA MAIA DUARTE

SETIMO DIA

Joaquim Duarte Campos e sua familia agradecem sinceramente a todos os parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, irmã, cunhada, tia e prima, Maria Leopoldina Maia Duarte, e novamente os convidam para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na Ordem Terceira do Carmo, ás 8 1/2 horas e na capella do Monteiro ás 8 horas do dia 1.º de setembro, setimo de seu fallecimento.

Antecipam seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Haverá salva para recebimento de cartões.

Protesto

Bazilio Magno da Silva, tendo sciencia de que foi incluido na classe n. 10 (armazens de materiaes), vem pelo presente protestar contra tal inclusão, porquanto nunca negociou e nem negocia com semelhante ramo de negocio.

Recife, 26 de agosto de 1903.
Bazilio Magno da Silva Guimarães.

Nunca mais o abandonará.—Assim diz o distincto medico da Capital Federal (Brazil), dr. Emilio de Miranda, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, chefe do quarto Districto Sanitario na Capital Federal, etc., sobre a Emulsão de Scott:

“Attesto que tenho empregado com magnifico resultado, sobretudo na clinica infantil, a Emulsão de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, de Scott & Bowne.

“O preparado é de tal ordem que todo o medico que o empregar uma vez nunca mais o abandonará.”

MANTEIGA BRETEL

Devido a um annuncio relatando uma antiga analyse desfavoravel á esta marca, publicado na *Provincia do Pará* e aqui reproduzido no *Jornal do Recife*, trazemos a publico que o exm. sr. ministro das relações exteriores de França se dignou enviar telegrammas ao consul no Pará e ao consul na Bahia, tendo este ultimo transmittido o theor do despacho telegraphico que recebeu ao digno sr. Agente consular de França em Pernambuco, nos termos seguintes:

« Prêtez appui représentant Bretel Fréres. Maison honorabilité parfaite. Decorés Legion d'Honneur *Comme exportateurs BEURRE*».

Traducção:

« Dê apoio representante Bretel Fréres. Casa honorabilidade perfeita. — Condecorados legião de honra *como exportadores de MANTEIGA*.»

Uma casa que merece dos altos poderes da Republica Franceza provas de distincção, da ordem da referida, colloca-se, por certo, muito acima das investidas reprovaveis do odio e do despeito.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega, 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,
(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercadorias.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

TINTAS de Stephens, Faber, Sardinha, (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; copiadores de 50 até 1.000 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; pinceis, molhadores, prensas, etc., etc.—Cadernos, livros em branco para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção, os mais adoptados; material typographico,(novo) inclusive tintas de côres para impressões de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e outros trabalhos typographicos, por preços rasoaveis, á **Rua Marquez de Olinda 4—RECIFE**, unica livraria que vende os codigos telegraphicos BRAZIL e RIBEIRO.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

“AUXILIO HOMŒOPATHICO”

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homoeopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soare* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, que terá logar á 1 hora da tarde, de 3 de setembro vindouro, no salão da Associação Commercial.

A directoria.

GUARDA NACIONAL

Quartel do commando superior da guarda nacional do Estado de Pernambuco, em 17 de agosto de 1903.

Ordem do dia n. 5

Determino que assuma o commando da 3.ª brigada de infanteria o sr. tenente-coronel Adolpho Gentil, commandante do 7.º batalhão, por não ter-se apresentado até esta data o sr. coronel commandante nomeado; assim como, que no impedimento do sr. coronel commandante da 4.ª brigada de infanteria assuma o commando da mesma o sr. tenente-coronel Jesuino Alves Fernandes, commandante do 11.º batalhão, sendo substituidos por officiaes mais graduados dos respectivos batalhões.

Bacharel *Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

Commando interino do 13.º batalhão de reserva do municipio de Palmares, em 14 de agosto de 1903.

Ordem do dia n. 2

Para os fins declarados na ordem do dia n. 3, do commando superior, faço publico que o quartel deste batalhão é nesta cidade e á rua do Visconde do Rio Branco n. 42.

Eloy Hermino Ferreira de Almeida,
Capitão-commandante-interino.

AVISOS

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

De S. Paulo, para Mocinho.

Linhas bôas.

Sociedade Previdente Pernambucana

ELEIÇÃO

De ordem do Sr. Presidente da Directoria Provisoria convido a todos os srs. associados a comparecerem no dia 30 do corrente ás 12 horas da tarde á Praça Maciel Pinheiro, n. 4 1.º andar, afim de proceder-se a eleição de seus funccionarios effectivos deaccordo com o rrt. 47.º do cap. 17.º dos seus estatutos.

Recife, 27 de agosto de 1903.

Augusto Costa
1.º Secretario.

Ben∴ Loj∴ Cap∴ Cavalheiros da Cruz

Sess∴ Mag∴ de Cael∴ de Gr∴ Mestr∴ segunda-feira 31 de agosto.

Convido todos os MMac∴ do circulo para assistirem este acto.

Recife, 28 de Agosto de 1903.

Dameano della Rocca∴
Secrt∴

Massa fallida de José Ladisláo da Fonseca

O abaixo assignado convida aos srs. credores da massa fallida de José Ladislau da Fonseca, para apresentarem no prazo de dez dias, os titulos comprobatorios de seus creditos, para os fins legaes.

Ribeirão 27 de agosto de 1903.

O syndico,
José Augusto de Barros.

AO PUBLICO

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados, tendo sciencia de que algumas casas retalhadoras vendem cigarros falsificados com os rotulos de sua fabrica e do seu papel de mortalhas, vêm por este meio prevenir que estão resolvidos a proceder com todo o rigor da lei contra aquelle em cuja casa fôrem encontrados cigarros falsificados com a sua marca. Promettem fazer valer o seu direito, como já estão fazendo com alguns.

Azevêdo & C.ª

Convenio

Os abaixo assignados, compradores e exportadores de algodão, em reunião hoje effectuada na Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, resolveram, para reprimir o abuso do emprego de cipós com peso muitissimo superior á tara até agora estabelecida, que todos os negocios de algodão, do dia 1.º de outubro do corrente anno em diante serão feitos sob as seguintes condições.

1.º Abolição de cipós.

2.º Tara de 2 % para cordas até seis amarrilhos por sacca.

3.º Tara de 3 % para arames até seis amarrilhos por sacca.

Pernambuco, 15 de julho de 1903.

John & Boxwell Nephew & C.

Pela companhia de Tecidos Paulista.
Herman Lundgren Junior,
Director-thesoureiro.

Pela companhia Tecidos de Pernambuco.
O director presidente,
M. J. S. Guimarães.

Neesen & C.
A. B. da Rosa Borges.
Pereira Carneiro & C.
Borstelmann & C.
Amorim Silva & C.
Amorim Irmãos & C.ª

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (38)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo VIII

XXIII

Vou continuar André; mesmo porque preciso, quanto antes, sahir do lago de sangue em que tenho de penetrar.

Soavam, pois, perto de mim... perto dos dous, porque Luiz estava a meu lado, duas vozes irritadas.

— Sim, repito, venho pelo teu sangue, dizia uma voz que me era desconhecida; tenho necessidade de todo elle para apagar a minha sêde de vingança, Agostinho! Tu manchaste o que ha de mais sagrado e respeitavel. Aproveitaste-te de minhas frequentes ausencias, das longas viagens que eu faço para me cobrires de opprobrios e, não satisfeito ainda com isto, roubaste-me! Olha, os meus negocios vão mal, comprehendes? e dentre em pouco precisarei declarar-me fallido. E... sabes o que quer dizer essa palavra para um homem de honra?!

— Nada tenho com isso, respondia-lhe cynicamente o marquez: calumniam-me, interpretam infamemente a intimidade que tenho com Gabriella... Pois não é minha prima legitima?

— Prima legitima de um marquez arruinado, de um miseravel que enriqueceu de modo fabuloso, emquanto que o opulento banqueiro, o esposo dessa infeliz se arruina!...

— Mentes! bradou o marquez: o trafico do ebano foi o que me deu os thesouros, que possuo.

Sabe, sr. André o que se chama ebano na America? perguntou-me, interrompendo-se, Margarida, como que assignalando uã nota á sua narrativa. Chamam ebano vivo aos pretos africanos que são trazidos para os mercados da America.

— Ah! exclamei horrorizado: então o marquez foi negreiro?!

— E dos principaes.

A voz desconhecida continuou por esta forma:

— Sim: ganhaste thesouros com o trafico; porém gastaste os meus tambem.

— Então os bens que possuo são teus, roubei-t'os? interrogou o marquez com voz tremula de colera.

— Roubaste-me tudo: amor, honra, dinheiro!

— Repito que me calumnias; exhibe as provas.

— As provas! tenho-as! Estando a procurar varios papeis e lettras, reunindo valores, encontrei, na secretaria de Gabriella, o que ella chama suas Memorias: uma vergonhosa e completa revelação.

— E onde estão essas Memorias?! exclamou anhelante o marquez. Venha essa prova!

— Gabriella não estava em casa quando abri a secretaria, reunindo joias e dinheiro... nem sabe que eu as li, pois deixei-as no mesmo logar com as joias. Tratei de fazer o possivel para que ella não possa ter a minima suspeita de que a secretaria foi revistada por mim, com a paciencia e calma da vingança: necessito matar-te primeiro que a ella; quero, porém, que ignore tudo isto, que acaba de succeder, que não possa fugir, sim... porque não posso matal-a em duello, como a ti!

A voz do desconhecido chegara a tornar-se uma cousa horrorosa de medonha.

Quanto ao marquez, ouvia-se-lhe ferver a respiração, o rugido surdo da colera em que estava a arder. No momento em que o desconhecido pronunciara as ultimas palavras, sômente se ouviu um ruido especial, produzido pelo corpo de um homem, cahindo pesadamente no chão, rudemente acommettido por outro homem.

E logo após o descarregar de golpes tremendos, surdos, amiudados e gemidos de quem se está asphyxiando.

Involuntariamente Luiz e eu nos lançámos para o logar onde aquelle horroroso ruido resoava.

Era um grande gabinete.

No centro o marquez atirado sobre um homem, como o tigre sobre a presa, apertava-lhe cruelmente o pescoço com as mãos.

Ao mesmo tempo golpeava, ou para melhor dizer, batia com a cabeça do infeliz sobre o pavimento de marmore, desenvolvendo nisto uma força herculea.

— Tio! tio! exclamou Luiz, lançando-se sobre o marquez e agarrando-lhe os braços pelas costas. Que barbaridade!

Porém ao ver o sangue que em borbotões sahia da cabeça da victima e regava o pavimento avermelhando-o, Luiz retrocedeu, pallido como um espectro.

Eu estava aterrada ao ultimo ponto.

O marquez sentiu-nos e levantou-se prestes, verde, livido, espantado.

— Que fazes aqui? Quem os conduziu para aqui? interrogou desvairado, voz rouca, devorando-nos com feroz olhar ameaçador.

XXIV

De repente o marquez sahiu do gabinete como que fugindo.

Luiz e eu permaneciamos alli como que retidos por uma nefasta influencia.

Durante algum tempo ficámos completamente immoveis.

Dominava-nos o terror.

Conservávamos ambos as vistas fixadas no cadaver, que permanecia estirado no chão, immovel, sahindo-lhe o sangue da cabeça em grande abundancia, augmentando as poças de sangue que lhe rodeavam o corpo.

A um mesmo tempo e como impellidos pelo mesmo pensamento, acercámo-nos do infeliz.

Queriamos soccorrel-o; era, porém, inutil qualquer saccorro: estava morto.

XXV

Parecia aquelle homem de cerca de cincoenta annos de idade e ter sido bello e sympathico, apezar da agonia e da colera que o desfiguravam.

Trajava o uniforme diario de marinha de guerra hespanhola e, pelas insignias que tinha, demonstrava ter posto elevado.

Luiz e eu não podiamos arredar-nos dalli.

A mim, parecia-me que tinham-se-me os pés adherido ao pavimento.

Luiz tratava de levantar o cadaver: esperava um indicio qualquer de que o infeliz vivesse ainda.

Mas inutilmente: o corpo não se aprumava de modo nenhum.

Luiz estava com as mãos tintas de sangue, soltava as maiores blasphemias, praguejava contra o tio, amaldiçoava a sorte que o levara até alli e entre as blasphemias e maldições exclamava sem cessar:

— Pobre Gabriella! Pobre Ignez!

E esforçava-se de novo para fazer voltar á vida aquelle infeliz.

— O sr. conhece este homem? perguntei a Luiz, dominando o terror que me aniquillava.

— Sim... sim... conheço-o... é o marido de minha tia avó Gabriella Galvez de la Roca... é pae de Ignez, minha prima, uma formosa menina de quinze annos. Pobre viuva! Pobre orphã! Estão arruinadas pelo que acabei de ouvir, pois falou-se em ruina, em fallencia e deshonra. Ah! meu Deus! que desgraças!

(*Continúa*).

COMPANHIA DO BEBERIBE

Avisa-se aos senhores consumidores de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de setembro será de 6$000 rs. para o minimo do consumo e de 400 por metro cubico excedente visto como a taxa media do cambio á 90 dias de vista neste mez foi de 12 3/32 por 1000 conforme certificou a junta dos correctores.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

37.º DIVIDENDO

No seu escriptorio á rua do Brum paga-se, de 2 ás 4 horas da tarde, o 37.º dividendo, relativo ao semestre findo, a rasão de 5$000 por acção.

Recife, 26 de agosto de 1903.

A directoria.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.º andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 8 de Agosto de 1903.

José Gonçalves Pinto. Presidente.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO. O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mães, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr, cura cólica ventosa e é o melhor remedio para diarrhéa. Vende-se pelas drogarias em todas as partes do mundo. Pedi-o com segurança.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW E não aceite nenhum outro.

PILULAS FERREAS DE CALUMBY

APPROVADAS PELA HYGIENE DESTE ESTADO

CURA A ANEMIA, CHLOROSE, FLORES BRANCAS, SUSPENSÃO e escassez da menstruação; como tambem toda a pallidez dos partos e todo e qualquer enfraquecimento do sangue, sem causar a menor perturbação do organismo.

Um vidro de 36 pilulas é bastante para dar aos doentes a confiança de obterem uma cura radical, observando-se as instrucções que o acompanha.

VENDE-SE NA

DROGARIA FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem do exm. sr. provedor, faço publico que os pagamentos na secretaria desta Santa Casa terão logar sómente aos sabbados, ás duas horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de agosto de 1903.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Companhia Florestal Agricola

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 12 de setembro vindouro, a 1 hora da tarde, no primeiro andar do predio n. 38 á rua 15 de Novembro, a qual terá por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 30 de junho, relatorio e parecer da commissão fiscal, e assim como proceder-se á eleição para membro da commissão fiscal e supplentes, que teem de funccionar no presente anno, devendo cada accionista depositar suas acções nos cofres da companhia, até o dia 7 do referido mez.

Recife, 23 de agosto de 1903.

José Gonçalves Pinto, Presidente

Companhia nacional de navegação costeira

Communico ao publico e ao commercio em particular que mudei o meu escriptorio, da rua do commercio, n. 16 1.º andar para o sobrado n. 9 1.º andar da mesma rua, sala posterior.

Recife, 24 de agosto de 1903.

J. I Guedes Pereira, Agente.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, socios componentes da firma Fortunato & Figueirêdo, estabelecidos com mercearia á Praça Maciel Pinheiro n. 4, declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a dita sociedade, ficando o socio José Fortunato de Mello, com o activo e responsavel pelo passivo e o socio José Francisco de Figueirêdo Junior pago e satisfeito de seu capital e lucros, desonerado de toda e qualquer responsabilidade por qualquer transacção da dita firma.

Recife, 31 de julho de 1903.

José Fortunato de Mello.
José Francisco de Figueirêdo Junior.

AO COMMERCIO

Seixas Irmãos declaram que o sr. José Baptista da Cunha Reis, deixou de ser seu empregado desde hontem.

Recife, 25 d'Agosto 1903.

Ao Commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapéos «O Primor», á rua Visconde de Goyanna n. 147, tendo um grande stock de chapéos de lebre, lã sparterie e seda, convida aos srs. negociantes em geral a visitarem a sua fabrica, onde encontrarão um completo sortimento de todos estes artigos, cujos preços soffreram grandes abatimentos.

Outro sim: declara que não tem agente encarregado das vendas neste Estado.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo de Collegio n. 75

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

Dr. João Rangel

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que reabriu o seu gabinete e chama a attenção de todos elles para o seguinte:

Quem quizer fazer qualquer tratamento deve previamente ir ou mandar pedir dia e hora para ser ouvido e tratado, devendo á hora marcada em ponto achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de marcar nova hora.

Quem não quizer ou não puder ir ou mandar pedir previamente uma hora certa só será attendido pela ordem de chegada á sala de espera) durante as horas de consultas, que começarão as 11 do dia e terminarão a 1 da tarde.

Todos os serviços são pagos á vista, salvo combinação previa, e serão cobrados pela tabella de preços existente no gabinete, para a qual chama a attenção de todos os clientes, afim de evitar reclamações.

Rua do Barão da Victoria n. 25 1.º andar

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 1 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.	7$000
1.ª « « «	5$000
2.ª « « «	4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

COMPANHIA PROGRESSO COLONIAL

Convido os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 5 de setembro vindouro ao meio dia, em sua séde, no pateo do Paraizo n. 26, afim de resolverem definitivamente sobre o arrendamento da usina ou sua entrega ao governo do Estado como credor hypothecario.

Recife, 21 de agosto de 1903.

Caetano Marques, Director-secretario.

DR. BERARDO, Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 as 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia rua da Imperatriz n. 9, 1.º andar.

DR. SARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido ne garganta.

ANNUNCIOS

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés;* desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$00 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO n. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 8 de Agosto—200:000$000 **Habilitem-se**

FARINHA DE MALTA

PODEROSO ALIMENTO—PREPARADA POR

ABILIO BENICIO CORREIA

APPROVADA PELA

Excellentissima Inspectoria Geral de Hygiene

Esta farinha é um excellente alimento para as creanças, facilita a *dentição* evita as *diarrhéas verdes*, as *convulsões*, o *rachitismo*, as *escrophulas* e as *deformidades* que são a sua consequencia.

E' tambem um excellente nutritivo para as senhoras durante o tempo que estiverem amamentando, faz augmentar o *leite*, dá *saude, força* e *vigor*.

Para os convalescentes é um grande *restaurador* das *forças perdidas* durante uma molestia longa.

Tem sido indicada com muito resultado no tratamento das molestias do estomago.

Preços

Uma duzia ..... 10$000 | Uma lata ..... 1$000

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e mercearias.

DEPOSITO GERAL—**PHARMACIA PARAIZO**

11—RUA LARGA DO ROSARIO—11

RECIFE

Loteria de S. Salvador

4.000:000 POR 200 RÉIS

Extracção amanhã—DOMINGO—no Estado da Bahia

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38, onde se fornecerá listas e cartazes, etc.

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas e utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos.
Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	300:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	800:800$000

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

VERDADEIRO **LE ROY** LIQUIDO OU PURGATIVO PILULAS

Exigir o sello da União dos Fabricantes.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL—Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesaso-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachis ques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia. Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

UADOBOM JESUS N. 65, 1 ANDAR

INSTITUTO PERNAMBUCANO

FUNDADO EM 1890

PELO

DR. VIRGINIO MARQUES

Palacete do extincto Club Carlos Gomes

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 71

(ANTIGA DA AURORA)

Grande estabelecimento de educação e ensino, reabre suas aulas no dia 5 de janeiro.

CURSO PRIMARIO

CURSO DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de desenho e musica vocal e instrumental. Educação civica e religiosa. Gymnastica escolar.

O curso primario está a cargo do director, auxiliado pelos srs. Gaspar Loyo, academico de direito, Rodrigo de Almeida, academico de engenharia e Manoel Duarte.

CORPO DOCENTE—Drs. Virginio Marques, José Bandeira de Mello, Pedro Celso Uchôa Cavalcante, Trajano Temporal de Mendonça, Gaspar Loyo, Rodrigo de Almeida, Manoel Duarte e o director do estabelecimento.

PROFESSORES DE MUSICA—Henrique Jorge e Lourenço Thomaz da Silva.

PROFESSOR DE DESENHO—Rodrigo Lima.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O INSTITUTO tem ultimamente passado por grandes reformas e convida aos senhores paes de familia a fazerem-lhe uma visita.

ESTATUTOS á disposição de quem quizer conhecer a sua organização interna, condições de matricula.

O DIRECTOR,

BACHAREL CANDIDO DUARTE.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Sete de Setembro n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Dr. Ivo Miquelino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, sobrado de 2 andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Madre de Deus n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10 A casa terrea.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, sobrado de 1 andar.
Idem n. 29, loja da frente.

ALUGA-SE o predio n. 85 á rua Visconde de Albuquerque, com diversas accomodações expaçosas e terreno murados a tratar na rua do Imperador n. 77, 2.º andar.

ALUGA-SE um chalet na travessa da Cruz das Almas, entre as estações da Jaqueira e Tamarineira, está pintado e caiado de novo e tem todas as commodidades. Tem sitio e baixa de capim; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE as casas com agua, á rua de Hortas n. 118 loja, rua Direita n. 65; a tratar rua Vidal de Negreiros n, 129.

ALUGA-SE em Tigipió uma casa nova e muito limpa com pequeno sitio e agua pelo aluguel de 20$000, a tratar na rua Imperial n. 55 C—Mercearia.

AMA DE LEITE. — Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua. A tratar na mercearia Loureiro.

ALUGA-SE. a casa n. 97 em Tigipió, na rua da Victoria, a tratar na travessa do Prata n. 16.

ALUGA-SE BARATO, o 1.º e 2.º andar, da rua Madre de Deus n. 44, e 2.º da rua da Cadeia n. 3, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CIMENTO PORTLAND marca «Coroa», chegado agora, vende-se mais barato do que em outra parte, rua do Apollo n. 42.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

DA'-SE CALIÇA no predio em demolição da rua do Amorim n. 21.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MERCEARIA—Vende-se uma bem localizada, na freguezia de Santo Antonio, perto do mercado de S. José; tambem se admitte um socio com algum capital e com habilitações para a dirigir. Quem pretender dirija carta para esta redacção a J. R. S.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PREÇOS EXCEPCIONAES—A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

SERAFINA — Vende-se uã completamente nova de afamado fabricante francez; trata-se na rua Coronel Suassuna n. 264.

SERRALHEIRO AJUSTADOR — com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas e etc., com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; póde ser procurado á rua Padre Floriano n. 68.

SMOKINGS—Alfaiataria Rodigues—Rua Nova n. 48 A, esquina da de Santo Amaro.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada, a tratar com Monteiro Moreira & C.ª, rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE—uma taverna na estrada de João de Barros n. 19, fazendo bom negocio; o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE á quitanda da rua Estreita do Rozario n. 19. A tratar na mesma.

VENDE-SE um terreno no bêco da antiga fabrica de tecidos, por commodo preço e tambem se retalha. A tratar—rua Bemfica n. 6, mercearia do Loureiro.

VENDE-SE uma mercearia bem sortida, com uma bôa armação ingleza, que se presta para todo ramo de negocio para que o pretendente desejar. O motivo da vendagem é o proprietario não poder administral-a. A tratar na rua Augusta n. 258, das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDEM-SE machinismos e outras ferragens, proprias para fabricas e usinas, no armazem n. 33 á rua Nova de Santa Rita.

A tratar na rua Primeiro de Março n. 18, loja de calçados.

PADARIA DEMOCRATA

BEIRÃO & ALMEIDA

BEIRÃO & ALMEIDA. MARCA DEMOCRATAS REC. R. D. CAXIAS 30

30—RUA DUQUE DE CAXIAS—30

Unicos fabricantes das acreditadas e apetitosas bolachas denominadas DEMOCRATAS fabricadas todos os dias uteis; os fabricantes pedem a attenção dos consumidores para o *cliché* junto, que resolvemos publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem DEMOCRATAS em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do *cliché* já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

ENCOMMENDAS COM PROMPTIDÃO ASSEIO E SINCERIDADE

RECIFE—PERNAMBUCO

CHARUTOS

FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de

BOREL & C.—Successores de Meuron & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras	20:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras	10:000$ por 1000 rs.
Com duas terminações	
As quartas e sabbados	10:000$ por 200 rs.
12 de outubro	50:000$ por 4$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, a Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

CASA ESPECIAL DE ARTIGOS PARA HOMENS

DE

VIRGILIO CUNHA

O unico estabelecido nesta praça deste genero. Recebe mensalmente de Pariz, Londres, Berlim e Genova, todos os artigos de moda e alta novidade. Grande variedade em camisas, collarinhos, punhos gravatas, chapéos de sol e feltro, botinas, perfumarias, meias, lenços, casimiras e brins de puro linho.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

FAZ-SE ROUPA POR MEDIDA

RUA DO CABUGA N. 16

GERAL COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE—RIO DE JANEIRO

Capital nominal	2.000:000$000
Capital realizado	400:000$000
Deposito no Thesouro	200:000$000

Opera sobre todos os riscos de seguros terrestres e maritimos.

Agencia—Largo do Corpo Santo n. 4

MANOEL DE MOURA ROLIM

AGENTE

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES | CAIXA NO CORREIO N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA

CASA MATRIZ

RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19

(ANTIGA DO RANGEL)

RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade — encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO de DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE de DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

GÈLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Hermillo de Oliveira, Costa Barros e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Duque de Caxias n. 61, 2.º andar

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir**.

ATTESTADO: Pão d'Alho, 20 de outubro de 1885 — Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,—Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*

(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24

PERNAMBUCO

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 31 e 33

RECIFE

ESTOMAGO BOM

CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE — Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vacuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flatulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças: o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ha multissimo difficil; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER — Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfitos em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfitos.

Contam-se aos milhares os que se tem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO Dr. Richards

UM CASO PRATICO — De Concepción, provincia da Tucuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.

« Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azedos que me causavam denteira, peso insupportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards somente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saude a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA DROGARIA BRAGA
DE
Guimarães Braga & C.
60 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

PAPEL E TINTA
PARA
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.ª
[illegible]

COMPRA-SE APOLICES

A tratar na rua Nova n. 14 —1.º andar e rua Dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

Antunes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JACUHYPE**, (commandante A. Silva), segue no dia 31 do corrente ás 2 horas de tarde para **Maceió Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado da Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul até o dia 2 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc. trata-se com os agentes.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS—N. 4

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
S. SALVADOR

Illuminação e ventilação electricas.
Viagens rapidas 4 1/2 dias ao Rio
Commandante 1.º tenente J. M. Pessôa.

Presentemente no porto seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** hoje ás 5 horas da tarde.

[illegible]

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de Setembro, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**

O vapor inglez **ACTOR**, Presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, presentemente neste porto, segue depois da demora necessaria para **Liverpool.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor [illegible], é esperado da Europa até o dia 1 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos passageiros.

ENTRARÁ NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Nota em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, cargas, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
[illegible] Bom Jesus n. 5, 1.º andar

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Rogoberto de Barros

Affonso Marinho Cavalcanti, verdadeiramente magoado ainda pelo fallecimento de seu muito presado amigo, **Coronel José Rogoberto de Barros**, em Palmares, convida aos amigos e parentes para assistirem á missa que por

Coronel José Rogoberto de Barros

TRIGESIMO DIA

O prefeito e o concelho municipal de Palmares mandam rezar missas e *memento* solenne, na matriz desta cidade, no dia 1.º de Setembro proximo, as 9 horas da manhã, por alma do **Coronel José Rogoberto de Barros** e convidam para assistil-as á exma. familia, parentes e amigos do finado, apresentando-lhes desde já os seus agradecimentos.

Palmares, 27 de Agosto de 1903.

sua alma manda celebrar pelas 7 1/2 horas da manhã de segunda-feira 31 deste, 30.º dia de seu passamento, na igreja da Veneravel ordem terceira de S. Francisco, pelo que se confessa desde já muito agradecido.

Ignez Hermina da Silva

Jefferson Mirabeau d'Azevêdo Soares, sua mulher, filhos e genro, Maria Isabel da Fonseca Pinto, Francelina Cardoso da Silva, suas filhas e genro, Idalina Cardoso da Silva, Francisco Pereira Lemos, sua mulher e filhos, Maria Adelaide de Bôa-Viagem, seu marido e filhos e Maria dos Prazeres da Silva Guimarães e seu marido (ausentes) agradecem penhorados ás pessôas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio os restos mortaes de sua prezadissima cunhada, irmã, sobrinha e tia, **Ignez Hermina da Silva.**

Mandam celebrar missa por alma da fallecida, na matriz de S. Pedro, em Olinda, no dia 31 do corrente, pelas 8 horas da manhã e convidam aos parentes e amigos á assistirem a esse acto de religião, confessando-se desde já summamente reconhecidos.

Luiz de França Pereira Cordeiro

SETIMO DIA

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco convida aos socios desta corporação e bem assim aos parentes e amigos de Luiz de França Pereira Cordeiro para assistirem a missa que manda celebrar na ordem terceira de S. Francisco, as 7 1/2 horas da manhã de sabbado, 29 do corrente e desde já antecipa seus agradecimentos.

Dr. Francisco Augusto da Fonsêca e Silva

SETIMO DIA

A familia Fonseca e Silva convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de seu idolatrado chefe e excellente protector, **dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva**, manda celebrar pelas 8 horas da manhã de sabbado 29 do corrente, na Ordem 3.ª do Carmo; agradecendo desde já aos que comparecerem ao acto religioso.

Haverá salva para recebimento de cartões,

Manoel Teixeira de Miranda

19 ANNIVERSARIO

D. Ozoria Umbelina de [illegible] Carvalho Miranda, seus filhos, [illegible] genros, netos [illegible] tendo de mandar celebrar uma [illegible] missa na egreja de Nossa Senhora da Saude, do Poço da Panella, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 29 do corrente, por alma de seu inesquecivel marido, pae, sogro e avô, **Manoel Teixeira de Miranda**, 19 anniversario de seu passamento, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião e caridade, pelo que se confessam desde ja gratos.

O coronel Antonio Avelino do Rego Barros

O major Felippe Correia Santiago, não podendo assistir ás exequias que na cidade de Pesqueira terão de ser celebradas por alma de seu venerando amigo, coronel Antonio Avelino do Rego Barros, manda rezar uma missa no dia 29 do corrente, trigesimo de seu passamento, ás 8 horas da manhã na matriz de Gravatá; e pede o comparecimento dos parentes e amigos do finado, a este acto caridoso e de justo preito á memoria de tão prestimoso e benemerito cidadão.

Gravatá, 24 de agosto de 1903.

EDITAES

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA

Por esta secretaria se faz publico que no dia 29 do corrente mez, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para execução dos reparos de que precisa a estrada do Giquiá a Jaboatão, (entre a fabrica de sabão e a ponte de Tigipió), orçados em 9:946$750.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicará o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente á 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da Industria em 17 de agosto de 1903.

J. Saboia,
Director-geral interino.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, 13 DE AGOSTO DE 1903—1.ª DIRECTORIA—1.ª SECÇÃO

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9120 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pendo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios de 2.º tabellião e escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Gravatá, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834 e vagos por fallecimento do serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Gravatá.

Faz saber que se acham em concurso os officios de segundo tabellião, escrivão do civel e annexos deste municipio, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, Ludgero Francisco de Souza Pinto, os quaes officios serão servidos por distribuição.

Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados, por si ou por seus procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do artigo 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica, procuração especial se acaso requererem por procurador e quaesquer documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores, os bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados e os serventuarios dos officios de igual natureza.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado pela imprensa na capital.

Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão interino do jury o escrevi.

O juiz de direito, Augusto Emilio da Fonseca Galvão.

E nada mais se continha em dito edital que do proprio original copiei fielmente, ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, copiei.

Certifico que hoje, a 1 hora da tarde, affixei na porta do concelho municipal, logar mais publico desta cidade, o original do edital de que extrahi a presente copia. O referido é verdade e dou fé.

Cidade de Gravatá, 10 de agosto de 1903.

Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão interino do jury o escrevi.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico, para conhecimento de todos, o disposto nos arts. 1 a 5 do cap. 2.º do tit. 4.º da lei n. 4.

Art. 1.º Todo aquelle que tiver algum cão atacado de raiva canina ou de outro genero de peste, fica obrigado a fazel-o morrer immediatamente, sob pena de 30$000 de multa o 5 dias de prisão correccional.

Art. 2.º Os cães que forem encontrados nas ruas da cidade sem estarem açaimados, serão mortos pelo emprego de bolas de strichynina ou outras iscas para semelhante fim.

Art. 3.º Não é permittido ter cães soltos nas ruas da cidade, sem licença da Prefeitura.

§ 1.º As licenças durarão pelo tempo do exercicio em que forem solicitadas, pagando os solicitantes 10$000.

§ 2.º Os infractores pagarão a multa de 2$000.

Art. 4.º Os cães licenciados terão, sempre que saiam á rua publica, uma colleira com designação do nome e morada do dono e numero da licença, sob pena para o dono de 20$000 de multa.

§ 1.º O numero da licença será inscripto em chapa metalica, cozida ou pregada na colleira.

§ 2.º Cessa o valor desse numero e o direito de usal-o, não sendo a licença renovada cada anno.

Art. 5.º E' prohibido ter, fóra de gaiolas, jaulas ou sem ser acorrentados, animaes bravios ou perigosos: os infractores serão multados em 20$000 ou soffrerão 5 dias de prisão correccional.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 22 de Agosto de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

RECIFE DRAINAGE

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, serão recebidas á bocca do cofre, as contribuições devidas pelos serviços da Companhia Recife Drainage no 1.º semestre do corrente anno.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de agosto de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSE

Decisões da Associação dos artistas mechanicos e liberaes

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 7 § 3.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis para a apresentação de recursos das decisões proferidas pela Associação dos artistas mechanicos e liberaes, nos recursos interpostos por contribuintes das classes abaixo indicadas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de agosto de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Decisões a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 21—Fundição a vapor

Recorrente, Companhia do Beberibe.—Deu-se provimento ao recurso para ser a recorrente excluida do mappa.

CLASSE N. 23

Recorrente, Francisco Pinheiro Lyra, Negou-se provimento ao recurso, visto reconhecer-se que o recorrente fabrica bebidas.

CLASSE N. 30

Recorrente, Alvaro Arthur dos Santos.—Deu-se provimento ao recurso, no sentido de ser diminuida a quota do recorrente.

Em virtude das decisões acima mencionadas a mesma Associação reformou os mappas da seguinte fórma:

CLASSE N. 21—Fundição a vapor

Herdeiros Bowmann	1:800$000
Barão Suassuna	1:800$000
Allan Paterson & C.	1:800$000
Wilson Sons & C.ª	1:600$000
Viuva Manoel dos Santos Villaça	500$000
Companhia Serviços Maritimos	500$000
	8:000$000

CLASSE N. 23—Fabrica de cerveja, limonadas, licores etc.

F. Amaral Cardoso & C.ª	1:175$300
Eduardo Martins de Barros	402$79[illegible]
Barbosa & C.ª	337$120
Honorio Travassos Sobrinho	262$330
Tavares Lapa & C.ª	238$210
Charles D. Clunie	10[illegible]$080
Antonio Francisco da Costa	244$140
Azevedo Irmãos	204$140
M. M. de Lemos	154$920
Pinto & Filhos	82$[illegible]
Jorge Ferreira & C.ª	72$[illegible]
Antonio Cruz & C.ª	1:029$480
Zeferino José Nicoláu Ferreira	56$440
João Miranda	29$160
Aureliano Alves Castello Branco	46$440
José Joaquim Peixoto de Miranda Henriques	100$320
Viuva José de Macedo	311$530
José Rodrigues Campello	72$900
Francisco de Lyra	72$900
	5:000$000

CLASSE N. 30—Alfaiatarias ou lojas especiaes de roupas feitas

Ferreira & C.ª	1:200$000
J. Melichareck	9[illegible]0$000
J. S. Carneiro	900$000
Fulco Paulo	700$000
Luiz Ferreira & C.	700$000
Manoel Moreira Reis	[illegible]$000
J. A. Rodrigues	50[illegible]$000
Alvaro Arthur dos Santos	40[illegible]$000
Carvalhos & C.ª	350$000
J. A. Costa & C.ª	350$000
F. P. Fablo	250$000
J. Correia Lobo	250$000
Soares Junior	150$000
Manoel do Carmo	150$000
Sergio Gomes de Souza	150$000
João Domingos	150$000
Manoel F. Tavares	150$000
Antonio José da Silva	150$000
Campos & C.ª	100$000
	8:000$000

EDITAL

O Dr. Pedro Jorge de Souza, Juiz de Direito do Municipio do Bonito, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, logo em seguida á primeira audiencia que se realizar depois de esgotado o referido prazo a contar da data deste, á porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, o bem seguinte: 1 pequeno sitio de cafeeiros e laranjeiras á rua do Livramento desta cidade, com 1 casa de taipa e telha, limitando-se ao norte com a estrada publica que atravessa a referida rua, ao sul com terras da propriedade Bananeiras, ao nascente com o sitio de Joaquim Walfrido e ao poente com o sitio de Joaquim Antonio de Lima.

Dito bem foi avaliado em dous contos de réis e vae á 1ª praça em virtude de penhora n'elle feita na execução de sentença, que movem Joaquim Antonio de Lima e sua mulher contra d. Cosma Melchiades de Mello, viuva inventariante dos bens deixados por Manoel Antonio de Mello e contra os herdeiros deste Cecilia Melchiades de Mello, Epiphania Possidonia Paula de Mello, Maria Vertulla de Mello, Antonia Claudia de Mello, Thereza Tercina de Jesus Mello, Manoel Leandro de Mello e José Narciso de Assumpção Mello e sua mulher. E, quem no mesmo quizer lançar, compareça neste juizo no dia acima declarado.

E não havendo licitantes que cubram o valor dado, irá dito bem á 2.ª praça, com o abatimento e prazo da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital e mais dous de igual theor para serem publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Bonito aos 14 de agosto de 1903. Eu, Antonio Primitivo Gomes da Silva, escrivão, o escrevi.

Pedro Jorge de Souza.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 4 de setembro do corrente anno se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A meia-agua de pedra e cal n. 4, á travessa do Corpo Santo, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor, que serve de cozinha, avaliada por 300$000, pertencente aos herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.

A casa de pedra e cal, n. 1, no becco da Pindoba, tendo 1 porta larga de frente, mede de frente 3 metros e 70 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Cascão.

Freguezia de S. José

Os moveis existentes na rua da Cadeia nova n. 39, sendo 1 armação e balcão de amarello pintado, 1 balança com pesos, 1 fiteiro envidraçado, avaliados por 1[illegible]$000, pertencentes a Manoel Joaquim Cavalcanti.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 35, á rua das Trincheiras, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 1[illegible] metros e 10 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Narciso e d. Maria José Tavares Poças

Os objectos existentes no predio, á rua Larga do Rosario n. [illegible], 1 machina de apalazar, 25 formas para botinas e [illegible] pares de botinas nov[illegible] avaliados por 100$000, pertencentes a Matheus Spiller.

O terreno á rua Phelippe Camarão [illegible] de largo portão de [illegible], todo murado, medindo de frente 15 metros e 90 centimetros e de fundo 39 metros e 10 centimetros, avaliado por 3.500$000, pertencente a Maria do Espirito-Santo Carvalho.

Freguezia da Bôa-Vista

O viveiro á rua Luiz do Rego, nos fundos da casa n. 54, com grandes dimensões, avaliado por 1.200$000, pertencente aos herdeiros de Manoel Joaquim de Souza Motta.

A casa de pedra e cal n. 6, á rua das Nymphas, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente, 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente á Virginia Thereza de Jesus.

Freguezia da Graça

A casa de pedra e cal n. 2, á rua do Paysandú, com 2 portas de frente, 3 ditas no oitão, 1 salão, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliada por 3.000$000, pertencente a Manoel Moreira Lemos.

E para contar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, aos 25 de agosto de 1903.

Subscrevo e assigno.—O escrivão, J. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes do imposto da classe abaixo indicada que de accôrdo com o art. 7.º § 2.º das disposições geraes da lei de orçamento, lhes fica marcado o prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que poderão ser dirigidos á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, por intermedio desta repartição.

1ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 24 de agosto de 1903.

O chefe de secção,
Manoel José de Campos Barbosa.

Classe a que se refere o edital supra: *Classe n. 10 armazem de mercadorias, ferrarias, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.*

Alvaro José Pereira, rua Marquez de Herval ns. 7, 9 e 39	1:300$000
Soares & Costa, rua Padre Muniz	1:100$000
José Paulo Botelho, rua Padre Muniz, n. 31	1:100$000
Wilson Sons & C.ª, rua Padre Muniz, n. 63	1:000$000
Companhia Serraria Pernambucana, rua Dr. José Marianno	1:000$000
Antonio de Souza Oliveira, r. r. do Sol, n. 1	900$000
Lobão & Filhos, rua Padre Muniz, n. 37	900$000
Joaquim Abrantes Pinheiro, rua Padre Muniz, n. 27	800$000
Manoel Gonçalves Agra & Cª, rua 15 de Novembro, n. 13	750$000
Cunha & C.ª, caes do Apollo	650$000
Francisco Barbosa, Encruzilhada	650$000
Correia & C.ª, rua Marquez do Herval, n. 37	600$000
Guilherme Spiller, rua Dr. Rosa e Silva, n. 38	550$000
Francisco Damião Cavalcanti Pessôa, rua Marquez do Herval, n. 31	550$000
Francisco Tavares, rua do Sol, n. 23	550$000
José Luiz da Silva Moncourt, rua Marquez do Herval, n. 27	500$000
Antonio Luiz de Almeida, rua Marquez do Herval, n. 35	500$000
Cecilio Silva, rua Marquez do Herval, n. 7	450$000
João Mendes Martins, rua Padre Muniz, n. 41	450$000
Joaquim Rosas, estrada de Limoeiro	400$000
Antonio Augusto de Araujo, estrada de Limoeiro	400$000
Bazilio Magno da Silva Guimarães, Casa Amarella	300$000
José Carlos de Souza Lobo, Casa Amarella	300$000
Boaventura de Paula Mello, rua da Concordia n. 5	300$000
	16:000$000

A commissão — *Guilherme Spiller, Wilson Sons & C.ª, João Holmes e Manoel Gonçalves Agra & C.ª.*

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto, substituto reciproco do 2.º districto criminal, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, etc.

Faço saber aos senhores jurados abaixo notados, sorteados para servirem nesta sessão, que lhes fica marcado o prazo de oito dias, afim de perante este juizo justificarem suas faltas, findo o qual será remettida a presente relação de multas ao exm. sr. dr. prefeito do municipio para proceder judicialmente á respectiva cobrança.

RELAÇÃO DOS SRS. JURADOS MULTADOS

Antonio Benigno de Mendonça	120$000
Antonio de Azevêdo Seve	120$000
D. Antonio F[illegible] Pontes	120$000
Antonio Wanderley Vieira da Cunha	120$000
Alfredo Homem de Carvalho	120$000
Dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessôa	120$000
Augusto Francisco do Couto	120$000
Francisco Antonio Areias	120$000
José de Faria Maciel	120$000
Dr. José Francisco N. Tavares	120$000
José de Azevêdo Antunes Guimarães	120$000
João de Barros Santiago Ramos	120$000
Joaquim José Alvim	120$000
Joaquim Lambert dos Santos	120$000
Lourenço Salazar	120$000
Manoel Joaquim da Silva	120$000
Manoel Telles Nogueira Cravo	120$000
Manoel Faustino da Silva Marques	120$000
Manoel Joaquim da Silva Rocha	120$000
Marianno de Figueirôa Faria	120$000
Misael da Silva Guimarães	120$000
Octavianno Cardim Coutinho	120$000
Affonso Joaquim da Silva	115$000
Arthur Lyra	115$000
Bellerophonte Carneiro de Castro Chaves	115$000
Bemvenuto Cavalcante d'Albuquerque	115$000
Candido Alves da Fonseca	115$000
Eloy José dos Santos	115$000
Dr. Franklin Augusto de Moraes e Silva	115$000
Gaspar do Nascimento Regueira Costa	115$000
João Antonio da Costa Moreira	115$000
João Elpidio da Costa	115$000
João da Cunha Cavalcante	115$000
José Affonso Correia Barros	115$000
José Gonçalves de Faria	115$000
Joaquim Maria Pereira da Silva	115$000
Joaquim Ferreira da Silva	115$000
Leonardo Attico Lavra	11[illegible]$000
Manoel José dos Bastos Mello	115$000
Antonio da Silva Maia	110$000
Avelino Tauriano de Oliveira	110$000
Adolpho Silva	110$000
Adolpho Bessone de Almeida	110$000
Guilherme Tavares Medeiros Santos	110$000
Henrique Ladisláu da Silveira Araujo	110$000
Heliodoro Candido Ferreira Rabello	110$000
Ignacio Ferreira da Silva	115$000
João Maria Seve	110$000
João Luiz dos Santos	110$000
Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque	110$000
Manoel Romero Cavalcante	110$000
Thomaz Pereira de Britto	110$000
Viviano da Costa Palmeira	110$000
Alfredo Pereira de Lima	100$000
Arminio Tavares dos Santos	100$000
Fabio de Albuquerque Gama	100$000
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa	100$000
Dr. José Gervasio d'Amorim Garcia Junior	100$000
José Gomes Ganches	100$000
Marianno Alecrim de Mendonça	100$000
Coronel Napoleão Odilon Duarte	100$000
Olympio Correia Mendes	100$000
Zeferino Euzebio Gomes da Silva	100$000
Balthazar de Menezes	95$000
Caetano Ferreira Coêlho	95$000
João Pereira de Araujo	95$000
José Thomé Nunes do Valle	95$000
Luiz Ferreira de Carvalho Figueiredo	95$000
Dr. Luiz Villares Fragoso	95$000
Sabino Horacio Correia	95$000
Virginio Samico d'Avilla	95$000
Demetrio José de Albuquerque	90$000
Dr. Thomé Alves Aroxa	9[illegible]$000
Theotonio Veras	90$000
	8:165$000

Recife, 22 de agosto de 1903. Eu, Herminio Domingues da Silva, escrevente juramentado o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem no a quem interessar possa, que a requerimento do respectivo Syndico ficou designado o dia 1.º de Setembro proximo vindouro, para ter logar a reunião dos credores da massa fallida de Nery da Fonseca & C. Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de assistirem á leitura do relatorio do syndico provisorio, tomarem conhecimento de proposta de concordata si for apresentada ou constituir-se o contracto de união e proceder-se ás demais diligencias se forem necessarias, de accôrdo com a lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de Agosto de 1903. Paga os sellos e emolumentos afinal. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcaser o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 31 de julho de 1903.

Por esta directoria se faz publico, que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multas, os impostos de limpeza publica, biqueira sólo baixo dos predios sitos nas freguezias de S. José e Bôa Vista e dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do artigo 1.º da lei 344 do orçamento em vigor.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

COMMERCIO

28 de Agosto

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis, do Banco.

Saques sobre o Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo e Pará 30 d/v 7 % ao anno, hontem.

Saques sobre Rio Grande do Sul e Manáos 30 d/v 8 % ao anno, hontem.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram a 12 d., sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, que foi conservada sem alteração até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	1$[illegible]00	a	4$[illegible]00
Somenos	[illegible]	a	5$200
Mascavados	1$[illegible]	a	[illegible]

Não deixam de ser interessantes, e, por isso, aqui as publicamos, as seguintes notas officiaes sobre a producção do assucar no Brazil nos tres ultimos annos:

O Maranhão produziu 4.242.452 kilos e exportou 323.016; o Rio Grande do Norte 8.720.960, tendo exportado 2.555.018; a Parahyba teve 15.173.458 kilos de producção, dos quaes exportou 12.859.460.

De todos os Estados, Pernambuco é o que mais produz e principalmente o que mais exporta. De 1900 a 1902 produziu 379.427.310 kilos e exportou com a ajuda dos outros Estados 383.026.446.

Sergipe, Bahia e Rio têm exclusivamente a estatistica da exportação.

Sergipe exportou 92.576.904 kilos, Bahia 96.097.384, Rio de Janeiro, que muito tem descurado essa industria, 45.467.667, para a Capital Federal.

S. Paulo não tem assucar nem para o seu consumo. A producção foi de 23.297.714 kilos e a importação de 140.714.049.

Emfim, a producção geral nos tres annos foi de 924.110.852 kilos e a exportação de 308.286.185 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$000 o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$000 o kilo.
Couros verdes, cota se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$200
Caroços de algodão, constou offertas a 770 tendo sido vendido um lote de 3000 saccos		a	$720
Milho cota-se o kilo genero bom de	$080	a	$110
Feijão, cota-se, genero novo em condição de embarque, de	9$000	a	10$000
Mamona, cota-se os 15 k.	1$700	a	1$800

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes, de 22 a 29 de agosto de 1903

Alhos, mãunça 240 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, subindo 22$.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos 10$.
Banha americana kilo 1$700.
Bacalhau, liquido 36$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa 6$500.
Cebolas, uma caixa 26$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.ª ord., 15 kilos 6$800.
Idem 2.ª reg., 15 kilos 7$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos 7$800.
Idem Moka, 15 kilos 11$.
Idem lavado, 15 kilos 11$.
Cominhos, 15 kilos 22$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$200.
Cravo da India, kilo 2$.
Cerveja preta Machen, 24/2—26$.
Idem Nacional Rio Brau 55$.
Idem idem Bavaria 60$.
Idem idem Franciscana 60$.
Herva dôce, 15 kilos 2[illegible]$.
Kerosene, caixa, liquido 8$800.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 120$ a 2[illegible]$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem Portugueza lb. 2$800.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo 3$950.
Idem idem, Americana, kilo 3$750.
Massa de tomate, nacional 777 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio 8$500.
Phosphoros Olho, grosa 7$800.
Idem com palpite «Felizardos», grosa 7$.
Idem Kruger, grosa 7$.
Pimenta da India, kilo 2$200.
Sabão, kilo, liquido 440 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 29$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio, pequenas, idem 10$500.
Idem Etoile, libra 1$350.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 50$.
Idem tinto, idem idem 50$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 350$ a 400$.
Idem Collares «C. Beirão», decimo 75$.
Idem do Porto engarrafado, diversas qualidades e preços 18$ a 120$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 7$500 a 9$ os 15 kilos.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 9$ a 11$500 os 15 kilos.

EXPORTAÇÃO

DIA 28 DE AGOSTO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor allemão *Wittemberg,* para Hamburgo:
A. C. de Freitas & C., 1 cx. 53 kils de doce.

No vapor inglez *Inventor,* para Liverpool:
T. D. Evans, 550 saccos 41250 kils. de caroços de algodão.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *S. Salvador,* para o Rio de Janeiro:
Zacarias José de Lima, 40 saccos 4000 cocos.
R. M. Costa, 2 cxs 529 kils. de vaquetas e 2 fardos 544 kils. de raspas de couro.
Antonio Ferreira & C., 35 pacotes 280 kils. de doce.
F. Gortz, 132 cxs. 4488 lits. de oleo de ricino.
Manoel Caetano, 100 saccos 10000 cocos e 8 cxs 4000 ovos.
Francisco Manoel da Silva, 5 atados medicamentos.

Para Victoria:
Antonio Cruz & C., 50/10 barris 2000 lits. de vinho de canna.

Para Bahia:
D. Sampaio Ferraz, 20 saccos 1500 kils. de caroços de algodão.
F. A. Cardoso & C., 10/5 barris e 136 ancoras 2280 lits. de vinho de canna.
R. M. Costa, 1 fardo 364 kils. de raspas de couro.
Francisco R. da Silva & C., 4 cxs. calçados.

No vapor nacional *Jacuhype,* para Aracajú:
Miranda Souza & C., 6 cxs. [illegible] kils. de chumbo.

Para Villa de Toures:
Antonio Cruz & C., 12/5 e 10/10 barris 1360 lits. de vinagre, 4/5 e 10/10 barris 720 lits. de vinho e 1 cx. 8 lits. de aperital.

Para Villa Nova:
Amorim Fernandes & C, 100 cxs. 2300 kils de sabão.

Para Penedo:
Antonio Cruz & C., 10/10 barris 400 lits. de vinho de canna.
Ferreira Rodrigues & C., 1/5 barril 80 lits de vinagre, 1/5 barril e 8 ancoras 480 lits. de vinho de fructas, 1 ancora e 1/5 barril 125 lits. de alcool.

Para Bahia:
Soares Irmãos & C., 50 cxs. 1700 lits. de oleo de ricino.

No hiate *Vaivem,* para a Parahyba:
Loureiro Barbosa & C., 6 saccos 450 kils. de assucar branco, 20/10 barris 800 lits. de vinho de fructas, 20/10 barris 800 lits. de vinagre e 5 cxs. 120 lits. de cerveja.

No hiate *Argentina,* para Camocim:
Cavalcante Filho & C., 40/4 barricas 2000 kils. de assucar refinado.
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2200 kils. de sabão.
Pernambuco P. Factory, 20 barris e 17 cxs. 700 kils. de polvora.

Para Villa de Touros:
Andrade Lopes & C., 4 fardos 250 kils. de tecidos de algodão.

No hiate *Regente,* para Mossoró:
Cavalcante Rocha & C., 20 saccos 1200 kils. de feijão.

No hiate *Regencia,* para Macahyba:
Tavares Lapa & C., 1/5 barril e 5 ancoras 140 lits. de genebra e 1 cx. 20 lits. de cerveja.

No cutter *Sanhauá,* para a Parahyba:
Dubeux & C., 1 cx. 33 lits. de oleo de ricino, 4 cxs. [illegible] kils. de velas de cêra e 1 cx. 24 lits. de cerveja.
Lemos & C., 5/5 barris 400 lits. de vinagre, 3 barricas e 1/4 barrica 370 kils. de assucar branco.

Na barcaça *Julia Mendes,* para Pilar:
L. Ferreira & C., 200 cxs. 4200 kils. de sabão.

Na barcaça *Primeira,* para Parahyba:
T. Lapa & C., 10 ancoras e 5/5 lits. de vinho de fructas, 1/5 barril e 14 ancoras 640 lits. de vinagre, 1 cx. 12 lits. de cognac.

Na barcaça *Doninha,* para Maceió:
Antonio Cruz & C., 10/10 barris 400 lits. de vinho de canna.

Na barcaça *Rosa da Penha,* para Porto de Pedras.
G. Fernandes & C., 1 fardo 45 kils. de tecidos de algodão.

Na barcaça *Nympha do Mar,* para Mamanguape:
A. Fernandes & C., 1 barril 80 lits. de vinho e 1 barril 80 lits. de vinagre.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagoa Grande:
Joaquim Gonçalves & C., 2 fardos 104 kils. de tecidos de algodão.
Machado Pereira & C., 2 fardos 150 kils. de tecidos de algodão.

Para Parahyba:
Bittencourt & Sulzer, 2 cxs. chapeos.
P. Oliveira & C., 1 cx. calçados.

Para Itabayanna:
Antonio Cruz & C., 2/2 barricas 120 kils. de assucar refinado.

IMPORTAÇÃO

Portos da Europa, vapor inglez *Thames,* entrado em 27 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 39 vols. a diversos.
Agua mineral 3 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Azeite 5 vols. a Santos da Figueira & C.
Bacalhão 10 cxs. aos mesmos.
Cognac 6 cxs. á J. Abrantes.
Cerveja 23 cxs. á ordem, 10 a J. Abrantes.
Chá 5 vols. a Amorim Fernandes & C.
Couros 1 cx. a Paiva Ferreira & C, 1 a Frederico & C.
Chocolate 2 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 1 a Santos da Figueira & C
Calçados 1 cx. a Paiva Oliveira & C
Conservas 7 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Chapéos 4 cx. a A. Seve.
Escovas 1 cx. a J. R. Fonseca.
Enxadas 22 barricas a A. Carvalho & C.
Elastico 1 cx. a Paiva Ferreira & C.
Ferragens 2 cxs. aos mesmos.
Fio 1 fardo a Alvares de Carvalho & C, 12 a A. Pinto da Silva & C.
Genebra 30 cxs. á ordem.
Leite condensado 6 cxs. a J. F. de Carvalho & C, 20 a Amorim Fernandes & C, 5 amarrados a Loureiro Barbosa & C.
Louça 1 barrica á ordem.
Lona 3 fardos a A. Pinto da Silva & C.
Manteiga 25 cx a E. Guedes & Duarte, 140 barris, 260 meios e 80 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 42 barris e 60 meios a Ferreira Rodrigues & C, 25 e 40 a Dubeaux & C, 50, 75 e 40 cxs. a Amorim Fernandes & C, 25 e 35 a J. F. de Carvalho & C, 20 e 30 a Santos da Figueira & C
Mercadorias 1 cx. a J. R. Fonseca, 1 a Paiva Ferreira & C, 2 a Fonseca Nunes & C, 3 a M. Colaço & C, 2 a Nunes Fonseca & C, 8 a T. Combet, 4 a E. Ferro Central.
Materiaes para usina 36 vols. e peças ao barão de Suassuna.
Moveis 2 cxs. a Louis Pierreck & C.
Provisões 8 cxs. á ordem, 6 a J. Abrantes
Queijos 14 cxs. e 1 amarrado á ordem, 12 e 2 a E. Guedes & Duarte, 45 e 3 a Loureiro Barbosa & C, 20 e 2 a Dubeaux & C. 14 e 1 a J. F. Carvalho & C, [illegible] e 4 a Santos da Figueira & C, 3 e 1 a Alves de Freitas & Irmão, 4 cxs. a J. Abrantes, 20 a Amorim Fernandes & C.
Tecidos 3 vols a J. Ferreira & C, 7 a Olintho Jardim & C, 4 a J. Gonçalves & C, 6 a Narciso Maia & C, 1 a M. N. Rodrigues, 1 a J. Vasconcellos, 12 a Moreira Lima & C, 27 a Alves de Britto & C, 6 a Martins & Rodrigues, 3 á ordem, 6 a Andrade Lopes & C, 2 a Rodrigo Carvalho & C, 12 a Andrade Maia & C, 3 a Fernando Silva & C, 3 a Mendonça Santos & C, 2 a Guerra Fernandes & C, 29 a Amstein & C, 3 a Silveira & C, 6 a Loureiro Maia & C, 2 a Ventura Matheus & C, 133 o Bernet & C.
Vidros 3 vols a Fonseca Nunes & C.

PRAÇA DE LISBOA

A semana commercial finda em 14 deste mez foi regularmente movimentada nos ramos de commercio externo que se dedicam á permuta de mercadorias, os quaes alcançaram, para representativo das operações respectivas, os valores seguintes: importação geral 654:651$910, exportação 222:023$700, reexportação colonial 254:034$ e reexportação estrangeira 61:520$500.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até dito dia e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappe a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis.

	1903	1902
Importação geral	18:310	14:774
Exportação	6:925	6:029
Reexportação colonial	6:138	4:589
Reexportação estrangeira	1:807	1:507

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça do periodo decorrido desde 1 de janeiro até 14, apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadoriss obtiveram em identico periodo do anno passado:

De 1 de janeiro a 14 de agosto

	Semana finda	1903	1902
Vinho	40:595$	935:273$	812:529$
Azeite	9:428$	341:686$	328:103$
Vinagre	454$	12:990$	12:919$
Bebidas	1:185$	17:978$	25:507$
Farinha	192$	141:066$	158:077$
Batatas	4:256$	269:849$	250:804$
Legumes	3:288$	55:360$	63:633$
Sal	1:571$	26:920$	33:592$
Algodão	11:413$	465:634$	201:650$
Obras de alg.	2:146$	61:244$	60:818$
Madeira	9:769$	224:163$	123:065$
M. cobr.	12:950$	148:038$	140:522$
M. ferro	—	19:418$	34:816$
Cortiça: Pranchas	[illegible]	1.300:461$	1.201:348$
Cortiça: Rolhas	2:511$	238:530$	235:918$
Cortiça: Quadros	230$	29:811$	22:520$
Cortiça: Aparas	1:258$	60:020$	57:243$

Os descontos estiveram faceis, notando-se que as disponibilidades foram mais abundantes na actual semana. As taxas reguladoras oscillaram entre 5 e 6 %.

A alfandega rendeu até 14, neste anno, 7.770:848$948, ou sejam mais 1.277:759$219 do que em igual numero de dias do anno passado. Na receita deste anno 776:194$197 são provenientes dos direitos sobre cereaes, o que accusa um excedente de 725:664$444 em relação a identico periodo do anno findo.

A situação dos diversos mercados estrangeiros melhorou um pouco no principio da semana, devido ao reflexo de melhores impressões colhidas em Nova-York. Os valores americanos estiveram mais firmes e sustentados, mas ultimamente começaram a mostrar symptomas de frouxidão, o que provocou tambem uma certa fraqueza nos outros compartimentos. O grupo dos internacionaes afroxou, devido, em parte, á questão dos Balkans. Os sul-africanos tambem foram mais alvejados pela especulação, e por esse motivo mostraram-se um tanto movimentados, registando as cotações uma melhoria sensivel, sob a base de noticias mais satisfactorias que teem circulado. Os cupriços teem permanecido estacionarios.

IMPORTAÇÃO

As mercadorias importadas do estrangeiro, durante o periodo da semana finda são representadas pelo valor de 654:651$910, sendo a constituição desta importancia, por paizes de procedencia, a seguinte: Austria 147:332$300, Belgica 120:415$930, Italia 100:986$660, E. U. da America do Norte 80:452$960, Allemanha 66:217$020, Inglaterra 65:274$840, França 60:794$940, Suecia 9:999$360 e Hespanha 3:179$640.

Dentre a grande diversidade de mercadorias importadas registam-se, por mais avultadas, as seguintes: da Austria, 24.270 saccas com assucar; de Italia, dois carregamentos de fava; dos E. U. da America do Norte, 80.000 bushels de trigo exotico; de Inglaterra, 5.976 caixas com folha de Flandres, 15.543 saccos com adubos agricolas e duas partidas de carvão; de França, 30.000 saccos com adubos agricolas e da Suecia, 13.504 pranchas de madeira.

EXPORTAÇÃO

O valor obtido pela exportação semanal foi de 222:023$700 comprehendendo apenas 4:500$ em moeda e notas do Banco de Portugal.

O movimento, subordinado aos destinos das mercadorias foi o seguinte:

Destinos	*Valores*
Europa	112:655$360
Brazil	35:909$430
Perú	464$500
Chile	171$000
America do Norte	40$000
Africa Occidental	24:995$690
Africa Oriental	46:133$650
India	273$000
Cabo Verde	40$000
Mantimentos de navios	1:341$070

A constituição observada dentro de cada um dos principaes destes grandes centros consumidores foi o seguinte: *Europa*—Inglaterra 69:533$710, Allemanha 14:662$850, Belgica 13:223$800, Suecia 6:840$, Russia 2:200$, Hollanda 1:965$, Hespanha 1:790$, Noruega, 1:055$, Dinamarca 750$, França 428$, Italia 207$. *Brazil*—Rio de Janeiro 13:244$350, Pará 9:8[illegible], Manáos 4:801$920, Pernambuco 1:941$300, Rio Grande do Sul 1:717$500, Bahia 1:514$640, Maranhão 1:490$200, Santos 855$, Ceará 510$960. *Africa occidental*—S. Thomé 8:211$790, Benguella 8:376$200, Loanda 6:213$200, Mossamedes 1:539$, Novo Redondo 785$, Principe 60$500, Ambriz 52$, Cambinda 25$, Zaire 3$. *Africa oriental.*—Lourenço Marques 28:403$900, Beira 5.278$130, Moçambique 5:039$, Chinde 3:618$160, Quelimane 1:951$600, Inhambane 1:416$750 e Ibo 346$350.

As mercadorias que mais avolumavam no movimento geral exportador adquiriram os valores seguinte: vinho 40:595$460, azeite de oliveira 9:458$200, vinagre 454$620, bebidas 1:185$500, legumes 3:288$, carnes 2:750$280, banha 914$080, sal 1:571$, massas 913$300, bolacha 217$700, farinha 192$, ovos 505$, fructas 43:547$050, batata 4:256$230, tomate 3:719$400, cebola 1:422$220, alhos 527$820, sardinha 2:609$500, conservas diversas 374$200, cortiças 32:046$430, agua mineral 275$500, medicamentos 449$500, drogas 328$, ferragens 184$900, palitos 150$, papel 1:21$880, livros 1:606$, algodões em peça 11:413$, ditos em obra 2:146$, calçado 1:718$900, chapéos 297$, cobertores 388$, tabaco 5:557$, sabão 1:540$500, velas 445$, madeira 9:769$, cal 340$, couros 226$, minerio cobre 12:950$, cabo cairo 279$400, gado vaccum 365$, moeda de prata portugueza 3:000$ e notas do Banco de Portugal 1:500$.

Azeite—Os preços continuam a 2$000/2$200 para os de 1.ª qualidade, a 1$800 para os de 2.ª e a 1$400/1$900 para os de 3.ª.

Permaneceu estacionaria, em relação á semana anterior a exportação de azeites. O valor adquirido foi de 9:428$200, como passamos a demonstrar:

Destinos	*Valores*
Rio de Janeiro	3:760$000
Rio Grande do Sul	1:290$000
Manáos	1:066$000
Pará	680$000
Santos	250$000
Ceará	198$000
Maranhão	75$000
Brazil total	7:319$000
França	113$000
Perú	12$000
Mantimentos	48$000
Loanda	476$000
S. Thomé	402$500
Benguella	120$000
Africa occidental	998$500
L. Marques	576$000
Beira	208$000
Moçambique	77$500
Chinde	35$000
Ibo	32$000
Diversos	52$000
Africa Oriental	981$200

Batatas—Preço por arroba 340 réis. A exportação declinou para 4:256$230, sendo 2:618$550 para o Brazil, 27$500 para Durban, 13$500 para o Perú e 1:596$680 para as colonias africanas.

Cebola—Cota 200 réis por arroba. A exportação semanal produziu o valor de 1:422$220, sendo 679$910 para o Brazil, 300$ para Johannsburg, 27$500 para Pot Elisabet, 36$ para o Chile, 21$ para o Perú e 357$810 para a Africa portugueza.

Vinagre—Os preços por 17 litros, fixaram-se entre 900 a 1$. A exportação semanal teve o valor de 454$640.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos — Santarem, Cartaxo e Torres 1$100/1$300, Almetejo e Algarve 900/1$100 abafado 2$200/2$400, verde 1$600/10700.

Brancos — Santarem, Cartaxo, Torres, Alemtejo e Algarve, 1$100/1$300; abafado, 2$200/2$400, abastardinho 2$200/2$300.

A exportação de vinhos, realizada pela nossa praça na semana finda, adquiriu o valor de 40:595$460, como se verifica do movimento que passamos a descrever.

Destinos	*Valores*
Pará	3:769$500
Rio de Janeiro	2:228$200
Manáos	1:452$000
Pernambuco	1:452$000
Bahia	682$500
Maranhão	644$000
Santos	427$000
Ceará	200$410
Brazil total	10:994$760
Inglaterra	[illegible]$420
Perú	230$[illegible]
Allemanha	151$640
Hollanda	50$000
Italia	5$000
Loanda	2:211$[illegible]
S. Thomé	1:437$750
Benguella	31$000
Africa occidental	3:680$350
Lourenço Marques	19:112$120
Beira	1:702$000
Chinde	1:523$750
Inhamb	874$800
Quelimane	277$000
Moçambique	266$000
Ibo	110$000
Africa oriental	23:865$670
Cabo Verde	20$000
Mantimentos de navios	626$620

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 27	1.256.148$547
Idem do dia 28	53.773$654
	1.309.921$201

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 27	230.669$829
Dia 28:	
Diversos impostos	5.824$672
Exportação	1.4[illegible]$354
	237.926$855

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 27	14.254$225
Idem do dia 28	2.941$286
	17.195$511

CAIXA ECONOMICA

Dia 28:	
Entradas de depositos	24.286$000
Sahida idem, idem	20.354$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	3.932$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 26	80.751$207
Idem dos dias 27 e 28	2.032$205
	82.783$412

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Agosto

Paranaguá, da Europa hoje.
Occidente, do norte hoje
Cordillère, do sul amanhã.
Bonn, da Europa amanhã.
Itaqui, do sul amanhã.
Gram Pará, do sul a 31.

Mez de Setembro

Belgrano, da Europa a 1.
British Prince, de Nova-York a 1.
Wittemberg, do sul a 2.
Cape Corrientes, de Nova York a 2.
Oravia, da Europa a 5.
Clyde, do sul a 5.
Tennyson, do sul a 7.
Magdalena, da Europa a 10.
Orissa, do sul a 12.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Agosto

Bahia, Rio e Santos *Paranaguá,* amanhã ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillère,* amanhã ás 12 h.
Bahia e esc. *Jacuhype,* a 31 ás 4 horas.
Santos e esc. *Bonn,* a 31 ás horas.

Mez de Setembro

Santos e esc. *Belgrano,* a 2 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Wittemberg,* a 3 ás 4 horas.
Southampton e esc., *Clyde,* a 5 ás 12 horas.
Valparaiso e esc., *Oravia,* a 5 ás 12 horas.
New-York e esc., *Tennyson,* a 7 ás 12 horas.
B. Ayres e esc., *Magdalena,* a 10 ás 12 horas.
Liverpool e esc., *Orissa,* a 12 ás 12 horas.
B. Ayres e esc., *Magellan,* a 17 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc., *Byron,* a 18 ás 12 horas.
Bordeaux e esc., *Atlantique,* a 20 ás 12 h.
B. Ayres e esc., *Danube,* a 23 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Recife,* varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype,* varios generos.
Vapor nacional *Una,* varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe,* varios generos.
Vapor inglez *Actor,* varios generos.
Vapor inglez *Volage,* carvão.
Vapor inglez *Inventor,* varios generos.
Patacho nacional *Diva,* varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse,* lastro.
Palhabote nacional *Helena,* v. generos.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria,* v. generos
Barca ingleza *Carpasian,* bacalhão.
Lugre inglez *Clutha,* bacalhão.
Lugre brazileiro *Temerario,* varios generos.

NAVIOS ESPERADOS

Rival, do Rio Grande do Sul
Charlotte Young, de Saint Johns.
Stella, de Saint Johns.

DIA 28.—ENTRADAS

Manáos e esc., 11 dias, vapor nacional *Recife,* de 650 tons., commandante A. Alves Pinto, equipagem 33, carga varios generos: a José Baltar & C.

Manáos e esc., 11 dias, vapor nacional *S. Salvador,* de 775 tons., commandante J. M. Pessoa, equipagem 64, carga varios generos: a Pardo Vieira.

SAHIDA

Rio de Janeiro e esc., vapor nacional *S. Salvador,* commandante J. M. Pessoa.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nacional *Brazil,* em 27 do corrente:

PARAHYBA—José Pedro Ribeiro.
NATAL—Dr. José A. Medeiros.
CEARÁ—Helena Costa e 1 creada.
MARANHÃO—João Carlos.
PARÁ—Marianno Pereira, Mathias Fonseca, Hugo Spinn, Galdino José Baptista, J. Puhlkotery e F. Dias Fernandes.
MANÁOS—João Carlos Duarte e Adolpho Lemos.

—Chegados do norte no *S. Salvador,* em 28 do corrente:

MANÁOS—Demetrio Pedroso, Manoel Lima Carolina Lyra, Maria Senhorinha e 2 filhos, alferes Francisco Ferreira, 16 praças, 6 mulheres e 4 menores.
PARÁ—W. H. Roberts, E. Bastos, Henrique Chester, Maria José, João de Souza, Raymundo Garcia, Camilla Mattos e 1 filho.
MARANHÃO — Joaquim Teixeira, Manoel Macedo Filho, Gustavo Jansen, Carlos Coelho, B. Dohl, J. Carvalho Leal.
CEARÁ—Antonio Araujo, Manoel Nascimento, João Carvalho, Joaquim Simões, Joaquina Simões, Antonio Figueiredo, João Figueiredo, Crescencio Albuquerque, coronel Alexandrino Lima, d. Julieta Alencar, Mauricio Adalberto, alferes Sebastião Carvalho, capitão Philadelpho Lima, J. Gonçalves e Adilmo Vanconcellos.
NATAL — Antonio Lima, Pedro Sohsten, Antonio Souza e dr. Galdino Lima.
PARAHYBA—José Medeiros, José Bruno e Lydio Oliveira.